ANNO LVIII NUMERO 239 — QUINTA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . 6$000
Por seis ditos idem. . . 12$000
Por um anno idem. . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . 6$750
Por seis ditos idem. . . 13$500
Por nove ditos idem. . . 20$250
Por um a no idem. . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 17 de outubro.

Abrio se um congresso irlandez em Dublin para tractar da autonomia da Irlanda e da reforma da lei agraria.

PARÁ, 18 de outubro, pela manhã.

Hontem á tarde quando tractava-se de uma discussão na Assembléa Provincial sobre a Companhia Urbana, o povo reunido, na sala das sessões da Assembléa, apupou os deputados e atirou pedras no recinto.

Apezar da resistencia da tropa resultou grande desordem e houve alguns ferimentos.

O edificio da Assembléa está arruinado e os trabalhos suspensos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de outubro, às 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido às 4 horas e 55 minutos).

A actual sessão legislativa foi prorogada até o dia 28 do corrente mez.

— Foi elevado á Conde do mesmo titulo o Visconde de Itamaraty.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

As grandes tempestades girantes das regiões equatoriaes receberam o nome de *cyclones*, porque se admittia, que o ar estava n'ellas animado de um rapido movimento de rotação, em *circulos* concentricos, *circulos* ou *turbilhões* que se deslocavam, com um rapido movimento de translação. Eram, segundo a antiga theoria, rodomoinhos em que o ar, animado da força centrifuga nascida da rotação, tendia a escapar se do centro; d'aqui uma depressão central, e, como consequencia d'ella, uma depressão barometrica, que, n'este systema, era o effeito, e não a causa da tormenta.

Estes meteoros, que teem a sua origem na *região das calmas equatoriaes*, explicavam-se, como já dissemos, pela desigual velocidade de deslocamentos dos *alizados*. Se nem todos os meteorologistas aceitam hoje esta explicação e que o ar descreve *circulos*,—deve-se, comtudo, confessar que a *theoria dos cyclones* dá completa razão da rotação dos ventos, e que os maritimos podem e devem aproveitar-se da *lei das tempestades* (*). Nos *cyclones*, distingue-se o *semi circulo mais perigoso* e o *menos perigoso*: o primeiro é aquelle em que a direcção do vento tende a arrastar o navio para o seu centro, e em que o navio, para fugir d'este, tem de manobrar por modo que a sua velocidade diminue e recebe a vaga de travez. D'aqui a razão do nome.

A velocidade de rotação dos *cyclones* chega a attingir 250 kilometros por hora; a de translação varia entre 15 a 45 kilometros por hora. O seu diametro póde abranger uma área de 800 a 900 milhas e mesmo mais.

Os *cyclones*, que tambem são chamados *tufões* ou *tyfoongs* (nos mares da India e da China), *furacões* e *tornados* (nos mares das Antilhas), são acompanhados de grande tensão electrica, chuvas copiosas, saraiva, e, na sua marcha, sempre assignalados por terriveis desastres e graves prejuizos, tanto no mar como na terra. Fazem-se sentir, especialmente, dentro da área ou limite do circuito directo dos ventos geraes. Durante muito tempo, suppoz-se que todos os furacões da Europa, tinham como os verdadeiros cyclones a sua origem no equador, d'onde partiam, seguindo o *Gulf-stream*.

As cartas barometricas revelam tambem a existencia de uns rodomoinhos do vento, que se formam quando a pressão augmenta n'uma localidade e as *isobaras* se tornam mais numerosas: —são os *anti cyclones*. N'elles, o vento escapa se de *um centro de fortes pressões*; são, pois, verdadeiros rodomoinhos de *força centrifuga*.

(*Continúa*).

(*) E' preciso evitar o centro do cyclone, pois n'elle o mar está agitado por vagas monstruosas e falta a força motriz dos navios de véla—o vento. A maneira de conhecer a direcção do centro é a seguinte: voltar a frente para o vento e, no hemispherio norte extender o braço direito: o centro está n'esta direcção; no hemispherio sul, extender o braço esquerdo, que na sua direcção estará o centro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por portaria de 10 do corrente concedeu-se a Arthur Sichel, doutor em medicina pela Faculdade de Paris e autor da obra scientifica de merecimento, e a vista de informação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, licença para exercer sua profissão no imperio, independente de qualquer outra formalidade, nos termos do art. 43 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 8,387 de 19 de janeiro do corrente anno.

Ministerio da Justiça

Não foram agraciados:

Francisco Xavier Beserra, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Mamanguape, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio.

Manoel Antonio Mendes, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de Santarém, na provincia do Pará, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 9 do corrente, foram nomeados:

2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o 3º dito da Alfandega da Bahia, Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima.

1º dito da Alfandega de Santos, o 3º dito do Thesouro Nacional, João Thomaz Coelho.

3º dito do Thesouro Nacional, o 1º dito da Alfandega de Santos, Augusto Miguel da Silva.

3º dito da Alfandega da Bahia, o ajudante do porteiro da mesma Alfandega, Justino Trajano de Santa Sé.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 6 do corrente foram creadas, sob propostas do director geral dos correios, agencias de correio; de 2ª classe, na villa de Igarapé-mery, provincia do Pará, a de 3ª classe, na freguezia do Espirito-Santo dos Coqueiros, provincia de Minas Geraes.

Por outra de 9, tambem do corrente, foi creada, sobre proposta do mesmo director, uma agencia de correio de 2ª classe na villa Christina, provincia de Sergipe.

Por decreto n. 7,585 de 3 de janeiro de 1880 concedeu-se garantia de juro de 7 %, sobre o capital de 500:000$ á companhia que José Pereira Sodré organisar para o estabelecimento de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar no municipio de Itaborahy, provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 7 do corrente, mandou-se que nos quarteis das companhias de aprendizes marinheiros em que houver illuminação de azeite, seja substituida pela de kerosene.

Recommendou se aos Srs. commandantes dos navios da armada o fiel cumprimento das disposições relativas á indemnisações das despezas realizadas por ordem dos navios, por conta do outro Ministerio, afim de evitar que, por achar-se encerrado o exercicio, não possam taes indemnisações ser exigidas.

Foram nomeados: para servir nas companhias de aprendizes artifices militares da provincia da Bahia, o official de fazenda de 3ª classe José Eliseu Cesario de Almeida; na companhia de aprendizes marinheiros da provincia de S. Paulo, como mestre de armas, Irineu Marçal da Cunha Mattos e na flotilha do Alto Uruguay, o machinista de 3ª classe extranumerario, Manoel José da Costa Batinga Junior.

Mandou-se desembarcar: da corveta *Trajano* o machinista de 3ª classe Nicoláo José Marques e do encouraçado *Brazil* o fiel Sergio Rufiniano Torres.

Por titulos de 7 do corrente foram promovidos a machinista de 3ª classe da armada o de 4ª classe Eduardo Simas; e a machinista de 4ª classe o praticante Melchiades Gonçalves de Senna; devendo ambos contar antiguidade desde 28 de julho proximo preterito;

Por titulo de 7 do corrente mez foi nomeado Irineu Marçal da Cunha Mattos para exercer o emprego de mestre de armas da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de S. Paulo.

Ministerio da Guerra

Foi approvada a proposta do brigadeiro graduado Antonio Martins de Amorim Rangel, commandante das armas, nomeado para a provincia do Amazonas; do capitão honorario do exercito, Faustino Januario de Abreu, para secretario do referido commando de armas.

Para se matricular na Escola Militar da côrte, no anno vindouro, concedeu-se licença ao soldado do 16º batalhão de infantaria Pedro Pires de Carvalho Aragão.

Expedio se ordem á repartição do ajudante general do exercito, que pelo conselheiro cirurgião mór, chefe do corpo de saude do exercito, seja designado um medico do mesmo corpo para servir no Arsenal de Guerra da provincia de Matto-Grosso.

Mandou se dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao soldado do 3º batalhão de infantaria Miguel Nogueira da Costa.

Por aviso de 7 do corrente, dirigido ao quartel general do exercito, declarou-se que os officiaes que já tiveram licença para em 1883 estudar na Escola Militar da côrte não devem d'aqui sahir, afim de evitar-se a despeza com o seu transporte de ida e volta.

Foi nomeado chefe da commissão de engenharia militar da provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro Barão de Maracajú, ficando dispensado daquella commissão o tenente coronel do estado-maior de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

Mandou-se transferir para um dos corpos estacionados na provincia do Rio Grande do Sul o 2º cadete 2º sargento do 15º batalhão de infantaria, Francisco Clementino Cavalcante.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE OUTUBRO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. ministro da Guerra, em aviso de 19 de setembro findo, declara ficar approvada a deliberação que tomou esta Presidencia, de autorisar V. Exc. á nomear o major de estado-maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, o capitão encarregado das Obras Militares Joaquim Martins de Mello e o capitão reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, ajudante interino do Arsenal de Guerra, para fazerem parte da commissão que tem de examinar o estado das boccas de fogo e trem de artilharia das fortalezas armadas e desarmadas existentes n'esta provincia: o que communico a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 596, de 22 de agosto ultimo. — Fizeram-se as communicações.

— Ao conselheiro Dr. João Silveira de Souza.—Pelo officio a que respondo, de hoje datado, fico inteirado de haver V. Exc. assumido hontem o exercicio do cargo de director interino da Faculdade de Direito do Recife, no impedimento do conselheiro João José Ferreira de Aguiar. — Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.— Inteirado do assumpto do officio n. 1,126, de 27 do mez proximo findo, aguardo as informações a que V. S. allude.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em additamento ao meu officio de 29 do mez proximo findo, declaro a Vmc. que, attendendo ao que ponderou essa directoria em officio n. 308, do 1º do referido mez, determinei ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha, que até ordem ulterior, sobrestivesse no fabrico de calçado.

D'esta deliberação dei conhecimento ao Exm Sr. ministro e secretario de estado dos Negocios da Justiça para resolver a respeito conforme entender mais conveniente, tendo hoje ordenado ao inspector da Thesouraria de Fazenda que providencie no sentido de não serem fornecidos os objectos requisitados pelo conselho economico do mesmo Presidio, para o fabrico do calçado a que alludo. —Officiou-se á Thesouraria de Fazenda e ao commandante do Presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer com urgencia ao 14º batalhão de infantaria, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 20 de setembro findo, o fardamento relativo ao anno passado, e á enfermaria a cargo do mesmo corpo, conforme já foi ordenado, os artigos constantes da inclusa nota, organisada em 16 de junho ultimo, na Repartição do Quartel-Mestre-General, devendo Vmc. informar porque não foi feito ha mais tempo o dito fornecimento, estando a Thesouraria de Fazenda habilitada com o necessario credito: e bem assim sobre a grande quantidade de fardamento que devia ter ficado na arrecadação do referido corpo por saldo á contar do anno de 1879, segundo consta do trecho junto por copia, da informação prestada á tal respeito pela mencionada Repartição do Quartel-Mestre-General, em 10 do predito mez de junho.

Outrosim, nos termos do citado aviso, declaro a Vmc. que as caiações e pequenas obra de que necessitam o quartel e a Enfermaria Militar podem ser executadas por operarios d'esse Arsenal, como já foi resolvido em aviso de 1 de julho d'este anno.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas e á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 20 de setembro findo, declara ter na mesma data expedido ordem a Intendencia da Guerra para que forneça a esse Arsenal a materia prima destinada a fardamento, mencionada na inclusa nota por copia, organisada na Repartição do Quartel-Mestre-General, em satisfação ao pedido que acompanhou o officio de Vmc. de 25 de julho ultimo, sob n 264: o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. á excluir do serviço, nos termos da informação n. 1,642 de 30 do mez proximo findo, a praça do Corpo sob seu commando, Joaquim Francisco de Lacerda.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte os machinistas Anizio Freire de Carvalho e Cyro Pedrosa, que foram mandados desembarcar de bordo da canhoneira *Ypiranga*, por ordem do commandante do 2º districto naval, e seguem para a mesma corte.— Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação, faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Bahia* esperado do sul, o capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins, que vai exercer o lugar de capitão do porto d'aquella provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar a provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, sete caixões, medindo 13,783 decimetros cubicos e tres fardos pesando 204 kilos e 500 grammas, contendo artigos de fardamento, destinados á companhia de infantaria d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca* tres caixões, medindo 551 decimetros cubicos, remettidos da corte, com destino aquella provincia. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio n. 260, de hoje datado em que V. Exc. participa a sahida do vapor *Jaguaribe* para as Roccas, levando a seu bordo o engenheiro Alinquant e a objectos precisos para o desempenho de sua commissão

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta aos seus officios ns. 960 e 1,127 de 21 de agosto e 27 de setembro ultimos, a inclusa copia da portaria de 24 de maio de 1842, relativa á creação de districtos de varias parochias, inclusive as da do Altinho.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.— De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. Exc que ao sentenciado Joaquim Cavalcanti do Rego Barros concedeu se licença afim de conduzir sua mulher para esse Presidio.— Communicou-se a Companhia Pernambucana.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem do Exm Sr. vice presidente da provincia, faço constar a V. S., segundo communicou o 1º secretario da Assemblea Legislativa d'esta provincia, que o Sr. deputado Francisco Seraphim de Souza Ferraz, eleito pelo 13º districto e já reconhecido, prestou juramento e tomou assento n'aquella Assembléa em 30 de setembro findo.— Officiou se ao 1º secretario da Assembléa.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cabrobó.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 4 de setembro findo no qual V. S. participou que, por não haver processo algum preparado, deixou de convocar a 3ª sessão do jury no unico termo d'essa comarca.

— Ao Dr. José Alves Lima.— De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso recebido o officio em que V. S. communicou ter deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, por haver completado o respectivo quatriennio.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia recommendo a V. S., que remetta para esta Secretaria a certidão do seu exercicio a que allude em officio de 25 do mez proximo findo.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Bonito e Bezerros. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o aviso, por copia de 15 do mez findo, do Ministerio dos Negocios da Justiça, relativamente ao pedido de fornecimento de livros a esse commando, feito em officio de 22 de abril ultimo.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio n. 1,647 de 30 do mez proximo findo.

— Ao promotor publico da comarca do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 29 do mez proximo findo, no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia d'essa cidade.

— Ao Sr. Ailsa Janson, superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 30 de setembro ultimo, no qual V. S. communica que havendo regressado do Rio de Janeiro, reassumio as funcções de seu cargo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 30 de setembro ultimo, no qual V. S. communica que os vapores *Conde d'Eu* e *Mandahu* seguiram: o 1º para os portos do sul, até Aracajú, ás 5 horas da tarde, e o 2º para o Presidio de Fernando de Noronha ao meio dia, ambos no dia 10 do corrente. — Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO

Acto:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Vicencia Alves de Abreu Mello, e tendo em vista a informação n. 378, de 21 de setembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 de agosto ultimo, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. Leopoldo Antunes Maciel, 1º vice presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Pelo officio, a que respondo, n. 1,872, de 9 de setembro ultimo, fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração d'essa provincia.

— Ao commandante das armas.—Sendo excessiva a quantidade de polvora que se despende com as salvas por motivos não previstos nas tabellas de 14 de maio de 1842 e provisões de 6 de março de 1843 e 20 de julho de 1846, recommenda o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 20 de setembro findo, a fiel observancia das citadas disposições e determina que aos commandantes das fortalezas existentes n'esta provincia se faça carga da importancia da polvora que fôr consumida fóra dos casos alli especificados. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Informe V. Exc., conforme exige o Ministerio do Imperio no aviso junto, por copia, de 25 de setembro findo, sobre a urgencia da acquisição de um escaler para o serviço d'esta Presidencia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. o trecho junto, por copia, da informação prestada pela directoria da Repartição Hydrographica, que veio annexo ao aviso do Ministerio da Marinha de 25 de setembro findo, afim de que ouvindo praticos competentes, emitta seu juizo sobre a conveniencia do desembarque do material do pharol do Cabo de Santo Agostinho no lugar indicado na alludida informação.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que n'esta data resolvi adiar para o dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, a reunião da junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia os tres soldados do Corpo de Policia, mencionados em meu officio de 27 de setembro ultimo.—*Mutatis mutandis* ao coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello e tenente coronel José Antão de Souza Magalhães.

— Ao tenente coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa. — Annuindo ao que solicitou V. S. em officio do 1º do corrente, resolvi adiar para o dia 17 d'este mez, á 1 hora da tarde, a reunião da junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia os tres soldados do Corpo de Policia, mencionados em meu officio de 27 de setembro findo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com o orçamento que acompanhou o officio de Vmc. de 19 de setembro findo, sob n. 327, autoriso o a mandar fornecer aos corpos de guarnição desta provincia, para os voluntarios que assentarem praça, 230 fardamentos, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 637 de 13 do mesmo mez, visto como, segundo informa a Thesouraria de Fazenda em officio n. 711 de 30 do passado, existe credito na importancia de 1:932$, emquanto foram orçados dos ditos fardamentos, para occorrer a respectiva despeza.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto nos officios de Vmc. de 19 e 20 de setembro findo, sob ns. 326 e 333, autoriso o, conforme solicita, a mandar fazer os concertos de que precisam 39 bonets de serviço interno, existentes no almoxarifado desse Arsenal, afim de serem aproveitados; e bem assim a comprar directamente no mercado um livro para registro geral dos officiaes e praças do deposito de disciplina, não excedendo toda a despeza de 75$, segundo os calculos alludidos nos citados officios.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Sendo excessivamente baixa a offerta de 500$ pelo aluguel annual da saleta que serve de botequim no theatro de Santa Isabel, a que Vmc. se refere em seu officio de 21 de setembro findo, sob n. 214, attendendo-se aos preços das ultimas arrematações; recommendo-lhe que faça publicar nova concurrencia.

— Ao inspector geral da Instrucção publica. — Para resolver sobre o assumpto do officio n. 387 de 29 de setembro findo, convém que a professora Amelia Maria da Conceição Ramos próve que por motivo de molestia não pode ir tomar conta da cadeira de ensino primario de Passassunga.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Approvando o orçamento que acompanhou o officio de Vmc. de 28 de setembro ultimo, sob n. 296, na importancia de 9:414$360, para execução de reparo executado na Casa de Detenção, como medidas de hygiene, recommendo que faça executal-as por administração, tendo em vista que a despeza não poderá exceder de 9:000$000, reduzindo se portanto a 5 o/0 a verba destinada a administração; certo de que n'esta data me dirijo ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pôr á sua disposição essa quantia. Aguardo o orçamento a que Vmc. allude no final do dito officio.—Officiou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. a excluir do serviço, nos termos de sua informação n. 1,651 de hontem datada, a praça do corpo sob seu commando, José João de Souza.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença com a respectiva diaria e para o fim de que tracta em officio n. 1,641 de 30 do mez findo, a praça do corpo sob seu commando, Alexandrino Baptista de Araujo

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Remettendo a Vmc., em solução ao seu officio de 7 de agosto, copia da informação que n'esta data prestou me o juiz substituto parcial do civel d'esta cidade e dos documentos relativos ás diligencias procedidas para a nullidade da venda do menor Manoel; aguardo o ultimo procedimento do mesmo juiz, e opportunamente dar-lhe-hei conhecimento do que occorrer.

— Ao juiz substituto parcial da vara civel. —De posse da informação que Vmc. prestou em officio de hoje e dos documentos a elle annexos, agua do que providenciará convenientemente para que seja annullada a venda do menor Manoel e promovam-se as diligencias ulteriores.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Declaro a Vmc, em resposta ao seu officio de 20 de setembro findo, que o pagamento dos cinco sentenciados alludidos pelo meu antecessor em 9 do mesmo mez, deverá ser levado a conta dos cofres provinciaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de que se digne de submetter a deliberação d'essa Assembléa o requerimento incluso por copia, acompanhado da informação n. 57 de 11 de agosto ultimo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que os empregados do Asylo de Mendicidade pedem augmento de vencimentos.—Communicou-se á Santa Casa.

— Ao Dr. João Thomé da Silva.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 30 de setembro findo, em que V. S. participou haver reassumido o cargo de lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 409, no qual V. S. communica que o Sr. Ailsa Janson, superintendente d'essa estrada de ferro, assumio as respectivas funcções á 30 de setembro ultimo.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, tendo em vista as propostas juntas.

Antonia José Ferreira Monteiro.—Informe á Camara Municipal do Recife.

Balbina Firmina da Roza Leal. —A' supplicante não póde ser attendida em vista do estado financeiro da provincia.

Cosme José Ribeiro. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Caetano Salustio Coelho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Companhia Great Western of Brazil. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisca Maria Lumachi Migueis.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Francisco Pereira de Souza Lemos.—Sim, dependendo o abono de vencimentos do resultado do exame da junta medica provincial a quem o peticionario deverá submetter-se.

Feliciano Camillo de Mello.—Indeferido.

Fabio Amaral da Silva Feijó.—Não tem lugar o que requer em vista da informação.

Francisco Simões de Macedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Gandencio Eudoxio de Britto. —Derija-se á Thesouraria de Fazenda, a quem nesta data remetto copia do aviso de 4 deste mez, que resolve a duvida suscitada pela dita Thesouraria.

Desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira.—Defferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Joaquim Martins de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Gomes dos Santos Filho.—Sim. O mesmo.—Sim.

Joaquina Ermelinda Carneiro Leão.—Não tem lugar, á vista dos avisos do Ministerio da Guerra de 4 de abril de 1879 e 7 de março ultimo.

Joaquim Salvador de Sant'Anna.—Remettido ao Sr. commandante do Corpo de Policia, para providenciar no que estiver nas suas attribuições.

Joaquim José Silveira e Caetano Cyriaco Moreira.—Dirijam-se á Thesouraria de Fazenda, que se acha habilitada pela ordem do Thesouro de 2 do corrente n. 157, a satisfazer o pagamento, a que alludem os supplicantes

Militana dos Santos Jorge.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José Correia Lima.—Segundo consta do aviso do Ministerio da Justiça opportunamente será resolvido o pagamento de que tracta o supplicante.

Manoel Joaquim d'Oliveira.—Informe com urgencia, o Sr. juiz municipal dos termos de Palmares e Agua-Preta.

Bacharel Thomaz Landim.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda, a quem foi expedida a ordem do Thesouro Nacional de 23 de setembro ultimo, n. 156, relativa ao credito para pagamento do supplicante.

Umbelima de Souza Lima Correia.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Rufina Amalia Freire de Albuquerque —Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Virginio Horacio de Freitas. —Nada ha que deferir, a vista das informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 1,338

Approvando os reengajamentos que hontem contrahiram para continuarem a servir por mais 2 annos cada um, na companhia de cavallaria, os Srs. 1º cadete 1º sargento José da Silva Pessoa e 2º cadete 2º sargento José Mariano Augusto de Moraes, que tendo concluido o tempo por que se engajaram, foram em inspecção de saude julgados aptos para o serviço do exercito, conforme tudo communicou o Sr. commandante interino da mesma companhia em officio n. 259 de hoje datado; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) —*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO

Cordolina Amelia da Paz, professora publica. Em virtude da autorisação da Presidencia de 9 do corrente, justifico as faltas do 1º a 20 de setembro ultimo.

José Leão Victor de Oliveira Lêdo. — Sim, mediante recibo.

Antonio Candido Ferreira, professor publico.—Justifico,

— 12 —

Theodoro Didimo Corrêa de Abreu, professor publico.—Justifico.

Martinho José de Jesus, professor publico. —Por autorisação da Presidencia de 11 do corrente, ficam justificadas as faltas de exercicio do 1º a 22 de setembro.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, professora publica. — A' 3ª secção, relator o Dr. Regueira Costa.

— 14 —

José de Barros Lins Wanderley. — Deferido com officio d'esta data ao delegado litterario.

Jonas Fernandes de Araujo Santos.—Deferido com officio ao delegado litterario.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico.—Cumpra-se e registre se

— 16 —

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica. — Encaminhe-se.

— 17 —

Antonio das Chagas Rodrigues Machado professor publico.—Em virtude de autorisação da Presidencia de 14 do corrente, ficam justificadas as faltas de exercicio escolar de 13 de agosto a 21 de setembro ultimo.

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, professora publica.—Informe o delegado litterario.

Guilherme Duque Bezerra. —Deferido, officiando-se ao delegado litterario para nomear a commissão examinadora, designando o respectivo professor e duas pessoas idoneas que devem proceder ao exame sob sua presidencia.

Graciliana Felicissima Cabral, professora publica. —Encaminhe-se.

Francisca Maria Lumachi Migueis, professora publica.—Encaminhe-se.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, professora publica.— Encaminhe se.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, professora publica. —Encaminhe-se.

Camilla Amethysta de Carvalho Calumby, professora publica. —Encaminhe-se.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica. —Encaminhe-se.

Maria do Rozario Pinheiro, professora publica.—Encaminhe-se.

Mariana Lins de Albuquerque, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria Emygdia de Almeida Monteiro, professora publica. - Encaminhe se.

Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante, professor publico. —Certifique se.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha, professora publica.—Encaminhe se.

Rufina Onalia Freire de Albuquerque, professora publica. —Encaminhe-se.

Anna Francisca Soares Pacheco, professora publica. —Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,225 - Secretaria da Policia de Pernambuco, em 18 de outubro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos, por disturbios; e Tranquilino, escravo de Henrique de Albuquerque Milet, por andar fugido.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, João Baptista da Silva, por disturbios; e João Rodrigues Xavier, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que no dia 10 do corrente o individuo de nome Joaquim Francisco de tal, assassinou a golpes de enxada e de cacête a Norberto Francisco de Barros.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedia a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO

Manoel José Fernandes. —Informe o Sr. contador.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinho. —Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. juiz de direito do commercio. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector do Gamelleira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio de collector da Escada. —Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José da Silva Loyo.—Informe o Sr. contador.

Capitão Theodolindo Augusto do Rego.— Satisfaça a exigencia do Sr Dr. contador.

Contas do collector de Goyanna. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos da Silva Torres & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Capitão Theodolindo Augusto do Rego.— Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Officio do engenheiro fiscal da Recife Drainage Company.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia —Informe o Sr. contador.

Capitão Luiz Pereira de Faria.—Volte ao Sr. contador.

Manoel Machado da Silva Santiago.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas de portaria de licença.

Officio do commandante do Corpo de Policia —Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins, não havendo inconveniente.

Antonio Valentim de Silva Barroca.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO

Hermina de Mello Rego.—Informe a 1.ª secção.

Maia Pacheco & C.—Informe a 1.ª secção.

Maia Pacheco & C.—Deferido de accordo com a informação.

Maia Pacheco & C.—Informe a 2.ª secção.

Maia Pacheco & C.—Deferido de accordo com a informação.

MUTILADO

Felizarda Maria da Conceição.—Certifique-se.

Manoel Soares da Silva.—Indeferido, em vista da informação.

Antonio A. de Souza Aguiar.—Sim, vista a informação.

H. Nuesch & C.—Não ha que deferir, em vista da informação.

Manoel Soares da Silva.—Indeferido, visto a informação.

H. Nuesch & C.—Nada ha que deferir, em vista da informação.

H. Nuesch & C.—Nada ha que deferir, vista a informação.

Manoel Soares da Silva.—Indeferido, em vista da informação.

Maia Pacheco & C.—Sim, visto a informação.

Maia Pacheco & C.—Indeferido, em vista da informação.

Maia Pacheco & C.—Indeferido, em vista da informação.

Maia Pacheco & C.—Satisfaçam a exigencia da 2.ª secção.

Maia Pacheco & C.—Indeferido, em vista da informação.

Maia Pacheco & C.—Sim, vista a informação.

Maia Pacheco & C.—Sim, vista a informação.

Domingos Cruz & C.—Indeferido, em vista da informação.

Domingos Cruz & C.—Satisfação a exigencia da 2.ª secção.

Domingos Cruz & C.—Indeferido, em vista da informação.

Bernet & C.—Deferido, em vista da informação.

Bernet & C.—Sim, visto a informação.

Bernet & C.—Sim, visto a informação.

Fernandes da Costa & C.—Deferido, em vista da informação.

Fernandes da Costa & C.—Deferido, em vista da informação.

Amorim Irmãos & C.—Informe a 2.ª secção.

Guimarães Rocha & C. Informe a 2.ª secção.

Emilio Pereira de Oliveira.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Alfredo de Souza & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Urbano José Carneiro.—Informe a 1.ª secção.

Alexandre Felix de Souza.—Certifique-se.

Manoel Francisco de Souza Lima.—Certifique-se.

Esnaty Rodrigues & C.—Certifique-se, o que constar.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Bernardino da Costa Campos.—Sim.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Como requer.

José Antonio Vileila.—Sim, cumprindo o que dispõe o § 32 do art. 45.

Jesuino da Costa Albuquerque Mello.—Como requer, cumprindo o que dispõe o § 32 do art. 45.

Laurinna de Jesus Regadas.—Como requer.

Mariana Caetana da Silva Leitão.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Manoel Antonio Vieira.—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de outubro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE OUTUBRO

Noticias do sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado hontem á 1 hora da tarde dos portos do sul, trouxe as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*:

Rio Grande do Sul

A *Gazeta de Noticias* da côrte em seu numero de 12 do corrente publicou o seguinte telegramma, que lhe foi dirigido pela Redacção da *Reforma* de Porto Alegre:

« Porto Alegre, 11 de outubro:

« Acaba de dar-se uma tentativa de morte contra o coronel Salgado, chefe do partido liberal.

« Precede-se a um inquerito policial.

« O povo tentou reagir e houve grande difficuldade em contel-o.

« A imprensa liberal e folhas neutras mostraram-se hostis ao novo presidente, Dr. Souza Lima.

« Por iniciativa do Visconde de Pelotas, general Portinho e outros chefes liberaes, o deputado Camargo teve uma recepção brilhante no Rio Grande e em Pelotas.

« Em Porto-Alegre teve tambem extraordinaria recepção promovida pelo commercio nacional, estrangeiro e partido liberal. »

— O *Jornal do Commercio* em 11 havia publicado o seguinte:

« O senador Viriato de Medeiros recebeu hontem o seguinte telegramma, que lhe dirigio de Porto Alegre o seu irmão Dr. Trajano de Medeiros: « A tentativa de morte do coronel Salgado, attribuida á mim, é uma farça ridicula, oriunda de paixão partidaria para desconceituar-me e vedar minha intervenção na proxima eleição provincial. Minha casa foi varejada, a pretexto de prender capangas e achar armamento; mas nada encontraram. E' uma violencia inqualificavel. Em nome da lei peça providencias. Nós vencidos não temos direitos. »

« O Sr. presidente do conselho, a quem foi apresentado este telegramma, telegraphou acerca do assumpto ao vice-presidente da provincia. »

— No dia immediato accrescentou a mesma folha:

« A' noticia que demos hontem debaixo deste titulo, podemos accrescentar que ao telegramma do Sr. presidente do conselho, respondeu o vice-presidente do Rio Grande que, a requerimento do coronel Joaquim Pedro Salgado, foi expedido o mandado a que em seu telegramma se referio o Dr. Trajano de Medeiros, mas que este nada teve que soffrer em consequencia de tal mandado.

« Proseguia o inquerito que está fazendo o chefe de policia, a cujo procedimento o Dr. Trajano testemunhou reconhecimento, ao receber uma manifestação publica de seus correligionarios. »

S. Paulo

Datas até 11 do corrente:

Transcrevemos da *Imprensa*, de Pindamonhangaba, o seguinte:

« No bairro do Ribeirão Grande, no lugar denominado— Rodeio —foi, no dia 1.º do corrente, assassinado João Baptista do Nascimento [conhecido por João Miano], recebendo um tiro no peito, disparado por seu sobrinho José Ferreira Leite, que evadio se.

« O cadaver foi transportado para esta cidade, onde, por ordem do Sr. subdelegado, procederam a autopsia, sendo peritos os Srs. Drs. José Neves e Gustavo de Godoy.

« Ao que consta, Ferreira Leite commetteu o crime em defeza de sua propria vida. »

Lê-se na *Tribuna*, de Pindamonhangaba:

« Somos informados que nos Campos do Jordão, neste mez em que andamos por cá a não poder mais com o calor, tem geado abundantemente.

Em uma pequena extensão de 6 leguas, que é quanto vai desta cidade aos Campos, parece impossivel existirem climas tão differentes. Mas é real. »

Refere o *Imparcial* da mesma cidade, em data de 8:

« Na noite de segunda feira, o Sr. Manoel Antonio Homem de Mello, quando dormia, deixou resvalar a dentadura postiça, que traz.

Chamado o Dr. Francisco Romeiro, fel-a ingulir, por não ter sido possivel extrahir a chapa.

« O paciente continúa sem maior novidade, apezar de não ter sido ainda expellida.

« As pessoas que teem dentes postiços fariam bem em não querer rir de noite, para não terem peças como esta. »

Rio de Janeiro

Datas de 12 do corrente:

Proseguia a assembléa geral em seus trabalhos.

No Senado, a 10, depois do expediente passou-se á ordem do dia, sendo approvado o projecto que concede á casa de caridade da Parahyba do Sul dispensa para possuir bens de raiz.

Em seguida discutiram se o projecto de auxilios á lavoura, orando os Srs. Teixeira Junior, Junqueira e Silveira da Motta, e o orçamento da receita, orando os Srs. presidente do conselho e Ribeiro da Luz.

Na Camara dos Deputados nesse dia não houve sessão.

— No Senado, á 11, depois, do expediente passou-se á ordem do dia, sendo approvado o requerimento do Sr. Silveira da Motta, mandando adiar a discussão do projecto de auxilios á lavoura até que sejam impressas as emendas e o projecto vindo da Camara; em seguida discutio-se o projecto que concede garantia de juros á estrada Mogyana, orando os Srs. Diogo Velho, Ottoni, Junqueira e Visconde de Jaguary, e o orçamento da receita, orando o Sr. Affonso Celso e Junqueira.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Soares, tendo obtido urgencia, fez diversas considerações sobre a estrada de ferro da Leopoldina.

Depois foi approvado em 2ª discussão um credito do Ministerio do Imperio.

Continuou a 2ª discussão da lei que fixa as forças de terra para 1883—1884, que ficou adiada, tendo orado o Sr. ministro da guerra.

Por ultimo, entraram em discussão as emendas do Senado á lei sobre sociedades nonymas.

Orou o Sr. Andrade Figueira, ficando o debate adiado.

— Pelo Ministerio da Fazenda permittio-se que os vapores da companhia *Espirito-Santo e Campos*, quando empregados em viagens extraordinarias, gozem dos mesmos privilegios de paquete que lhes foram concedidos para as viagens estipuladas no contracto, devendo a empreza conceder naquellas o mesmo numero de passagens gratuitas, que nestas cabem ao estado, e fazer igual reducção nos fretes e passagens autorisados pelo governo.

— No dia 11 largara da côrte o brigue-barca *Itamaracá* para incorporar-se ao 2.º districto naval da Bahia, sob o commando do capitão-tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, o qual vai substituir a corveta *Magé*, do commando do capitão de fragata Barão de S. Marcos, regressando esta ultima á côrte para entrar em concertos.

— Lê se na *Gazeta de Noticias* de 12:

« O Dr. José de Magalhães, architecto das obras do novo paço municipal, officiou hontem á Camara Municipal, declarando terem sido roubados, de uma das salas do novo paço, cerca de cem globos de gaz, os quaes, segundo lhe constava, achavam-se expostos á venda na casa da rua da Carioca n. 68.

« A camara officiou ao Sr. Dr. chefe de policia, pedindo promptas providencias, afim de serem os mesmos globos apprehendidos e entregues ao encarregado da companhia do gaz. »

— Foi prorogado até janeiro proximo o prazo concedido ao empresario da navegação entre a côrte e Nova-York para apresentação dos novos vapores, sujeitando-se, porém, a continuar o serviço sem direito á indemnização nem a quaesquer reclamações e á multa de 10.000$, no caso de não cumprir o contracto no prazo fixado.

— O *Monitor* de Campos, em 10 do corrente, dá esta noticia:

« Esta horrivel epidemia (variola) já se propagou pela cidade, sem que se houvesse dado uma unica providencia para evitar a sua propagação.

« No dia 7 falleceu uma senhora, e, segundo nos consta, é grave o estado de outros enfermos atacados d'essa molestia. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 11 de outubro de 1882. — Manteve-se muito firme hoje o mercado de cambio, tendo o Banco do Commercio adoptado officialmente a taxa de 21 1/16 d., que era a do Banco Commercial.

Havia papel bancario sobre a caixa matriz a 21 1/8 d., mas parece que não affluiram os tomadores.

Em papel particular foram limitadas as transacções a 21 3/16 e 21 1/4 d.

A Bolsa esteve animada e em geral com firmeza nos preços.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 18,800 saccos.

Bahia

Datas até 15 do corrente:

Refere a *Ordem* da Cachoeira, em 11:

« No domingo, 8 do corrente, na ponta dos trilhos da estrada de ferro central, houve um horrivel conflicto entre diversos garimpeiros da mesma estrada de ferro, do qual resultou sahirem gravemente feridas de tiros e facadas cinco pessoas, sendo tres homens e duas mulheres.

« O nosso informante foi testemunha ocular do facto, e diz-nos que era o mais horroroso e desolador que se póde imaginar; sendo de suppor que alguns dos feridos já tenham succumbido. Na sua sahida deixou elle no theatro do conflicto mais de 200 pessoas armadas e dispostas para a luta; pelo que era tambem de temer que novas desgraças tivessem alli occorrido. »

— Lê se na *Gazeta da Bahia* de 14:

« Procedente de Greenok, com 58 dias de viagem, entrou hontem a barca ingleza *Prince Lbewlyn*, com carregamento de carvão de pedra.

« Arribou a este porto para refazer se de aguada e segue para o Rio de Janeiro, porto a que se destina. »

— Estavam na capital os Srs. José do Patrocinio e Alipio Teixeira, redactores da *Gazeta da Tarde*, da côrte, os quaes, após uma demora de alguns dias, tencionam vir ao norte.

REVISTA DIARIA

Alfandega—Pelo Sr. Dr. inspector d'essa repartição, foi expedida hontem a seguinte portaria:

« O Dr. inspector da Alfandega sente satisfação em louvar o Sr. primeiro escripturario Antonio Leonardo de Menezes Amorim pelos bons serviços que, a contar de 19 de junho ultimo prestou como chefe interino da 1ª secção, durante o impedimento do chefe effectivo. —Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

Defeza de theses—Hontem defendeu theses, perante a Faculdade de Direito o bacharel Francisco das Chagas Souza Pinto, sendo approvado.

Libertação—O Sr. Francisco Genuino Correia, proprietario do engenho Dous Braços, termo de Gamelleira, concedeu carta de liberdade ao seu escravo Trajano, de 30 annos de idade por occasião de casar sua filha, no dia 14 do corrente.

O vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, que foi quem celebrou o casamento agradeceu em nome do libertado, o acto de philantropia praticado pelo Sr. Correia, o qual ha pouco tempo, concedera carta de liberdade a tres de seus escravos.

Reunião dos empregados publicos. —Nos dias 16 e 17 do corrente os empregados publicos provinciaes reuniram-se ás 4 horas da tarde n'um dos salões do convento de Santo Antonio desta cidade, conforme se annunciára e, depois de discutirem e approvarem os estatutos confeccionados para a sociedade, que pretendem fundar, deliberaram tratar hoje, ás 4 horas da tarde, no referido salão da leitura e approvação da redacção dos mesmos estatutos com as emendas apresentadas, afim de serem submettidos a approvação do governo.

Supremo Tribunal de Justiça.—Em sessão de 11 do corrente foi julgada a seguinte revista:

« N. ... Recife. R. José Gomes Medeiros, RR. os herdeiros do finado Honorio José Pereira. Negou-se a revista: não votando por impedido o Sr. Domingues da Silva.

Revista Maritima Brasileira.—Recebemos hontem da Côrte o n. 3 desta Revista, cujo summario é este:

Material Fluctuante da Armada Nacional, pelo capitão de fragata J. Maurity.

Episodio da Campanha do Paraguay; pelo official de fazenda, José Francisco da Conceição.

Parlamento: Sessão de 21 de março de 1882, discurso do Sr. Cruz.

Operações Combinadas da marinha e exercito; traducção do primeiro tenente, J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

Chronica—Summario—O poder naval na Inglaterra—Bombardeamento de Alexandria—Nova exposição naval—Algumas observações no pólo—Marinha Americana. Cruzadores. Encouraçados. Arietes torpedeiros—Emprego no azeite para acalmar as ondas—Torpedeiros submarino *Nordenfelt*—Armas portateis. Fusil de repetição *Mauser*. Fusil suisso *Hebler*—Os Cyclões—A balança de inducção applicada á presa de torpedos, ancoras, etc. —Movimento do porto do Rio de Janeiro por J. Garcez Palha.

Bibliographia.

Assassinato.—No dia 10 do corrente, segundo communicou o Sr. delegado de Goyanna, Joaquim Francisco de tal assassinou a golpes de enxada e de cacete ao individuo de nome Norberto Francisco de Barros. O criminoso, contra o qual se está procedendo nos termos do inquerito policial, evadio se após a perpetração do crime.

Contrabando.—No dia 24 do corrente irão á praça á porta do Consulado Provincial, e ao meio dia 9 bahús com charutos de diversas marcas e qualidades, que foram apprehendidos como contrabando, depois de haverem sido retirados de bordo do vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 2 de junho deste anno.

Arrematação.—No Thesouro Provincial tem lugar hoje a arrematação do pedagio das barreiras da Jaqueira e da Estancia.

Emprestimo da Colonia Isabel.—Hoje devem ser presentes a junta do Thesouro Provincial ás propostas para esse emprestimo nas condições do edital daquella repartição.

Tomem nota—Está a findar o praso para a cobrança sem multa da primeira prestação do imposto de industrias e profissões.

Atheneu Bonitense.—Eis o movimento da bibliotheca da sociedade litteraria Atheneu Bonitense durante o mez proximo preterito:

Frequentaram 25 socios e 35 visitantes. Sahiram para leitura dos socios 60 volumes. Houve as seguintes offertas: Pelo Sr. João Ferreira da Silva: O Centenario de Camões, Os Tres Mundos, Biographia do Marechal Saldanha, O Homem de Gelo. Pela directoria da sociedade Club Familiar Litterario de Bom Jardim: Estatistica da mesma sociedade, 1 volume, em brochura. Pelas respectivas redacções: *O Tempo*, *A Tribuna*, *O Diario do Grão Pará*, e a *Gazeta de Noticias*.

A matricula do curso nocturno de primeiras letras foi de 31 alumnos, e a frequencia media de 14.

No dia 8 do respectivo mez houve sessão ordinaria, e foram propostos para socios honorarios, e por unanimidade de votos eleitos os Srs. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, Quintino de Bocayuva, conselheiros Francisco de Carvalho Soares Brandão, Joaquim Saldanha Marinho, conego Francisco Peixoto Duarte, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, e os advogados Felix Fernandes Portella e Francisco Quintino da Silva Vieira.

Reporter.—Foi hontem distribuido o n. 34 desta folha.

Trilhos Urbanos de Olinda—Amanhã, ao meio dia, na respectiva estação, devem reunir se os accionistas da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, em assembléa geral, não só para tomarem conhecimento do relatorio e contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, mas tambem para elegerem a nova directoria da empreza.

Exames de linguas—Na Secretaria da Faculdade de Direito, começa amanhã a inscripção dos candidatos á exames de linguas, fechando-se a mesma inscripção á 10 de novembro proximo.

Club Carlos Gomes—Hoje, fecha-se a matricula, e começam a funccionar as aulas de arithmetica, algebra e geometria mantidas palo Club Carlos Gomes para uso dos respectivos associados.

Monte Pio Portuguez—Em assembléa geral reunem-se, no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, os socios do Monte Pio Portuguez, na conformidade do art. 12 dos addítivos á seus estatutos.

O Primeiro Beijo—A loja e imprensa de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de edictar a walsa *O Primeiro Beijo*, escripta para piano pelo Sr. George Lamothe.

E' um bello trecho musical, e que se ahi se vende á 2$000 cada exemplar.

Historia Universal—D'esta obra de Cesar Cantú, reformada por Antonio Ennes, acaba de chegar para a respectiva agencia desta cidade, á rua do Barão da Victoria n. 48, a caderneta n. 96—97, cujo *Summario* é este: A noite de S. Bartholomeu (Nota das edições de Cesar Cantú)—Bacon, Idéa da historia segundo Bacon—Vida Scientifica de Gallileu—Descoberta da Circulação do Sangue—*Volume 15º*—livro XVI—decima sexta época—Estado geral do mundo, França Luiz XIII e Richelieu—Regencia, Mazarini. a fronda—Administração de Luiz XIV, Colbert—Economia politica—Guerra—A Hollanda—Outras guerras, bombardeamento, e paz de Riswich—O Rei, a Côrte e a Sociedade—Eloquencia sagrada e politica—Bossuet e Fenelon, o quietismo—Conflictos com a côrte de Roma—Revogação do Edicto de Nantes—Jansenismo—Controvesia Christã—Lingua e litteratura franceza—Linguas mortas, critica—Theatro—Inglaterra, Carlos I. Republica Ingleza—Allemanha—Turquia—Hungria e Transilvania—Hespanha e Portugal—Felippe III—Restauração de Portugal—Dynastia de Bragança—Brasil—Pedro o Grande e Carlos XII—Italia—Saboya, Viltelina, Genova—Successão de Mantua—Masaniello—Estados Romanos—Influencia de Luiz XIV—Messina—Genova—Barlita—Successão de Hespanha—Toscana—Litteratura toscana—Litteratura italiana—Bellas Artes—Philosophia—Sciencias sociaes e Sciencias historicas e mathematicas.—*Estampas*: 1ª Supplicio de Sovanarolla—2ª Franciscal e Carlos V—3ª Maria Stuart.

Historia de França—Para a supra mencionada agencia, á rua do Barão da Victoria n. 48, veio tambem o 4º fasciculo da Historia de França, popular e illustrada, por Henri Martin, versão portugueza do Sr. Manoel Pinheiro Chagas.

Sociedade Nova Emancipadora—Communicam-nos:

« Realisou-se domingo, 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, no jardim do Campo das Princezas, como estava annunciado, a entrega das cartas de liberdade a 39 escravos.

« Para esse fim estava o jardim modestamente ornamentado, achando-se no pavilhão S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Dr. juiz do commercio, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, Dr. João Barbalho e outras pessoas gradas de nossa sociedade, além dos dignos representantes das associações abolicionistas e imprensa desta capital e toda a directoria da Nova Emancipadora.

« Em volta do pavilhão achavam-se, em cadeiras reservadas, muitas senhoras e cavalheiros, que assim sancionavam brilhantemente este acto altamente humanitario e civilisador.

« O Sr. presidente da Nova Emancipadora abrio a sessão convidando em seguida S. Exc. o Sr. presidente da provincia a presidil-a, convite que foi immediatamente aceito.

« Tomando assento na mesa, deu S. Exc. a palavra a diversos oradores, cabendo-a em primeiro lugar ao orador da sociedade o Sr. José Faustino Porto, e em seguida aos Srs. João Brigido Junior, orador da Caixa emancipadora cearense Pedro Pereira; João de Oliveira, do Club Abolicionista; Duarte Filho, que recitou uma bellissima poesia; e Vicente da Silva Leal e Linhares de Albuquerque.

« Em seguida S. Exc. procedeu á entrega das cartas aos novos cidadãos, e o Sr. Dr. juiz do commercio e 4 escravos que pertenciam a massa fallida de Monteiro da Cruz, libertados pelos credores da mesma, por iniciativa e á esforços da Nova Emancipadora, facto este já dado á publicidade.

« Por esta occasião pronunciou aquelle digno juiz um eloquente discurso, que commoveu a quantos o ouviram.

« S. Exc. ainda declarou que achava-se sobre a mesa um importantissimo documento do Sr. Antonio José Conrado, no qual este digno e humanitario cavalheiro declara que tem espontaneamente dado a liberdade a 6 escravas suas, e que tendo se offerecido á sociedade Nova Emancipadora para entrando com parte do valor das ditas escravas, fazia entrega das respectivas cartas, vem dizer que achando se as cartas já entregues, não póde por isto aceder aos desejos desta associação, podendo entretanto a sociedade Nova Emancipadora registrar essa declaração como testemunha desse apreço á mesma associação e adhesão a causa grandiosa da abolição.

« Uma banda marcial tocou o hymno nacional ao abrir-se a sessão, durante a entrega das cartas e ao encerrar-se os trabalhos por S. Exc.; além de escolhidos trechos de musica no correr e depois de terminada a festa.

« Ao encerrar se a sessão ergueu-se um viva á liberdade dos escravos, irrompendo espontaneamente dos labios de todos aquelles que assistiam á eloquentissima festa da Nova Emancipadora que felizmente correu na melhor ordem possivel. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 18 de outubro—Rio de Janeiro, Bahia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba e Itambé, tempo bom. Goyanna, Coruripe e Pojuca, nublado.

O café em França.—Transcrevemos do *Diario Official* a seguinte communicação do agente consular do Brasil, em Marselha, acerca do café.

« Em 1881, a importação do café em Marselha apresentou um excedente de 40 0/0 sobre a média das quantidades recebidas durante os cinco annos anteriores; o augmento do café chegado do Brasil é de 60 0/0.

« O café *Rio* que regula a marcha deste artigo, porque representa por si só os dous terços de nossa importancia total, soffreu constantemente depressão.

« Em 31 de dezembro de 1880 a primeira boa valia a somma de 81 francos; em 31 de dezembro de 1881 chegou gradualmente a baixar ao preço de 62 francos.

« Esta baixa de 19 francos por 50 kilogrammas, que equivale a 23 0/0, foi produzida pouco a pouco, suavemente, e não occasionou perdas sensiveis aos importadores.

« A baixa do café do Haiti foi de 12 francos, pouco mais ou menos, por 50 kilogrammas.

« A especulação, a não ser com o café Moka, não existe mais em nossa praça.

« O telegrapho, a rapidez dos transportes e a facilidade de importar as menores quantidades de tal artigo, supprimiram todas as probabilidades especulativas. Resta nos um mercado de armazem, puramente intermediario entre a importação directa e o pedido, detalhado para a reexportação e consumo.

« As sahidas do artigo não soffreram alteração alguma.

« Os resultados das operações em 1881 com o café, em seu conjuncto, não satisfizeram e foram quasi negativos.

« A opinião geral aqui é suspeita quanto ao porvir dessa mercadoria, por causa do desenvolvimento continuo da producção, que em muitos paizes da America, Asia e Africa não é contrabalançado pelo augmento do consumo, que deve preoccupar muito os lavradores do Brasil.

« Para melhorar alguma cousa esta situação, o commercio francez reclama sensivel diminuição nos direitos de Alfandega, que são hoje muito elevados.

« Nosso stock em 31 de dezembro de 1881 era de 7,700 toneladas contra 5,370 em 31 de dezembro de 1880.

« A exportação geral, considerados todos os paizes, foi:

Do Rio de Janeiro:		
Em 1881, de	250,418	toneladas
Em 1880, de	192,586	»
De Santos:		
Em 1881, de	80 042	»
Em 1880, de	62,615	»

« Eis o quadro da importação do café em Marselha, durante os cinco ultimos annos, pe diversas procedencias:

PROCEDENCIAS	1881	1880	1879	1878	1877
	T.	T.	T.	T.	T.
Do Egypto . . .	1.153	1.093	1.783	747	741
Cuba e Porto Rico.	1.497	1.054	1.315	323	183
Venezuela . . .	287	716	549	989	98
Haiti	315	704	248	538	389
Brasil	17.865	9.290	13 090	11.990	10.505
Indias inglezas. .	878	1.486	1.245	2.376	2.787
Indias hollandezas	403	953	574	1.171	1.388
Diversas. . . .	4.072	5.671	3.098	987	2.046
Total. . .	26.470	18.967	21.902	18.421	18.155

« Como se vê dos algarismos acima, se no seu conjuncto não offereceram lisongeiro aspecto, em 1881, as operações de café no mercado de Marselha, é manifesta a tendencia para augmento do consumo. A diminuição dos direitos de entrada em França, medida que o commercio francez não cessa de reclamar, e que o governo da republica provavelmente não retardará, tira sem duvida como resultado o augmento do mesmo consumo na escala mais satisfactoria porque, ao envez da Inglaterra onde o chá offerece ao seu poderoso rival temerosa competencia, é sabido que a França tem pelo café pronunciada predilecção, e os seus mercados não se deixam invadir pelas vis misturas que tão triste notoriedade têm grangeado além da Mancha.

« Não compartimos, entretanto, da desconfiança que reina em Marselha sobre o porvir do café, fundada na desproporção do progresso da producção para o do consumo. Esta desproporção parece demonstrada pelos algarismos e por ella é explicada a baixa do valor do producto. Todavia é preciso não inferir de um facto accidental para situação permanente e só o tempo dirá se atravessamos ou não uma crise. E' natural que, cotado o café de maneira que não volva a tornar-se quasi artigo de luxo, o seu se generalise muito além das actuaes previsões. Só a França poderá exigir dentro de poucos annos o dobro do café que ora consome. Salvo os Estados Unidos onde o consumo do precioso grão, tendo attingido mui satisfactoria média por habitante, só do augmento da população pode esperar maior desenvolvimento, não ha região do globo, exceptuados os paizes productores, que consuma tanto café quanto comportam e exigem as necessidades de uma alimentação sã e restauradora. Em muita parte o alcool está occupando terreno de que o café terá de banil-o.

« Daqui se evidencia quão meritorios são os esforços que por parte do Brasil, principal interessado no consumo do café, estão sendo empregados para alargar a area já occupada pelo uso do inestimavel fructo. De um anno a esta parte o caminho percorrido é consideravel. As propriedades do café tornam-se dia a dia mais notorias e a vulgarisação de noções exactas sobre a natureza de um producto não pode ser saldada nos seus effeitos economicos. Tudo é perseverar nesta util propaganda.

« Aos primeiros symptomas da crise que ainda perdura, tivemos occasião de considerar por seus varios aspectos a questão do café e buscámos resumir nesta formula todo o nosso pensamento em relação a esta grande cultura: —Produzir mais, melhor e mais barato.—Os factos posteriores não nos abalaram esta convicção. Pensamos agora como então que a pesada situação provisoria, que atravessamos, nos não indica outro caminho senão baratear as condições da producção, abaixando impostos e baixando tarifas de transporte.

« Por mais recommendavel que seja, a variedade das culturas não deve ser tentada contra a ordem natural das cousas. Erraria quem sacrificasse a novas culturas áquella para que o solo se mostra mais apto. E' o terreno ou antes é o conjuncto das condições naturaes que deve indicar ao lavrador a sua principal cultura. Onde quer que terrenos adaptados ao cafeeiro esperem trabalho, não tema o lavrador fazel-o cobrir pela preciosa planta. O café não tem succedaneo conhecido e o mundo não o consome ainda na escala em que delle tem necessidade. O principal segredo da lavoura é conhecer o seu solo. Verificada a aptidão da terra, a escolha da cultura está feita, diga se embora que a producção sobreexcede ao consumo. »

Varias noticias.—Do Itú, em S. Paulo, foi remettida para a côrte, afim de ser examinada, uma amostra de baunilha colhida nas florestas daquelle termo

— O governo da provincia do Paraná contractou com o banco do Brasil, por intermedio do barão de Araujo Ferraz, um emprestimo de 632:000$, em apolices do valor de 500$ cada uma e ao portador.

Estes titulos vencerão o juro de 8 % e terão um resgate annual nunca inferior a 5 %.

A provincia não pagou commissão alguma por tão importante operação.

— No *Tempo*, jornal de Valença, lê se a seguinte noticia:

« Nasceu ha poucos dias na fazenda do Sr. commendador Drummond, de uma familia de colonos alli estabelecidos, uma criança bem conformada, com todos os dentes e a barba desenvolvida. »

— O vapor *Lima* escapou de ser destruido por um aerolitho em sua ultima viagem de Callão á Panamá

O *Star and Herald* de Panamá refere o accidente deste modo:

« Cerca das 9 horas e 30 minutos da manhã de sexta-feira, 2 do corrente (setembro), o *Lima*, da Companhia Ingleza do Pacifico, passou 50 milhas em frente ao cabo Março, no meio de temporal desfeito. De repente o firmamento todo se illumina e a gente do convez fica instantaneamente deslumbrada pelo esplendor de um meteoro que cahio no mar a 500 jardas do navio. A' immersão seguia se logo a ebullição da agua vizinha e da apparição de nuvens de vapor.

A condição revolta em que ficou o mar, prova que a massa que cahio era tal, que si houvesse tombado sobre o vapor o teria atravessado e mettido a pique. E' mui provavel que alguns dos navios que nunca regressaram a seu destino, possam ter sido destruidas por um phenomeno igual ao de que escapou o *Lima*. »

— Scena de viagem:

Um sujeito tira da algibeira um charuto, e, no momento de ir accendel-o, pensa em pedir licença ao vizinho.

Com um gesto, designa-lhe o charuto. e com a voz mais insinuante:

— Dá licença que eu...

O vizinho, tomando o charuto, e fazendo uma barretada:

— Com muito prazer.

E accende tranquillamente o charuto, que é unico.

Feras humanas—Ha bastantes annos fundou na Cayarta (Bolivia) uma colonia agricola um subdito francez, chamado Mr. de Tessieres. A colonia floresceu, e fallecido o fundador, continuou a exploração um filho seu, que gozava da sympathia de todos, assim como de uma consideravel riqueza.

Com Mr. Tessieres habitava uma familia suissa, composta do pai, Mr. Gaspaud, 7 filhas e 2 filhos.

Mr. Tessieres, que possuia grande quantidade de gado de toda a especie, recebeu ha poucos dias a visita de quatro individuos, que disseram vir de Santa Rosa para comprar gado.

Costumado Tessieres a dar hospitalidade n'aquelle despovoado paiz, convidou os a jantar com sua familia, o que os quatro viajantes aceitaram.

Terminada a comida, retiraram se as filhas de Gaspaud em companhia de um dos seus irmãos, porque o outro estava ausente, ficando só Mr. Tessieres com os convidados na casa de jantar.

Poucos momentos depois, e sem pronunciar palavra alguma, precipitaram se os suppostos alquiladores de punhal em punho sobre o honrado Tessieres, e crivaram-n'o de punhaladas, deixando-o morto no meio da sala.

Immediatamente se dirigiram os assassinos ao aposento aonde se tinham recolhido as meninas, e encontrando as portas fechadas, disseram-lhes que abrissem immediatamente, quando não metteriam as portas dentro.

Ante as horriveis ameaças d'aquelles barbaros, as meninas começaram a deitar pelas janellas umas bolsas, contendo 1,000 pesos bolivianos e todas as joias que tinham, supplicando-lhes que não as matassem, nem maltratassem o seu bemfeitor, o desgraçado Tessieres.

Os bandidos não fizeram caso das suas supplicas, e derrubando a porta, penetraram no quarto, e um d'elles, que parecia chefe, disse-lhes : [redacted]

—Matem-n'as todas! Matem n'as!

A ordem foi executada de prompto.

A mais nova das meninas, que só tinha 7 annos, foi a primeira degolada, e depois todas as irmãs, uma por uma, apesar de desesperada resistencia que oppozeram aos assassinos.

Quando terminou tão horrivel carnificina, os verdugos crivaram ainda os cadaveres, para se retirarem seguros de que ninguem sobrevivia, e então entraram a saquear a casa, sem deixarem lugar que não esquadrinhassem.

Apesar da horrivel precaução de darem novas punhaladas nas suas victimas, que julgavam mortas, tres d'ellas sobreviveram aos ferimentos.

Uma d'ellas tinha recebido dezoito punhaladas.

O irmão, rapaz de poucos annos, occultou-se debaixo de uma cama, ao principio da matança, e escapou tambem á ferocidade d'aquelles monstros.

Um instante depois fugia, espavorido, por aquellas planicies.

Os mortos são Mr. Tessieres e quatro filhas de Gaspaud.

Os assassinos eram dez, mas só quatro executaram a carnificina, ficando os demais de vigilancia na rua.

Aquelles quatro são conhecidos, e foram já expedidos os seus nomes e signaes a todas as autoridades da Bolivia para que sejam presos.

A agricultura ingleza—A repartição de agricultura em Inglaterra tem por obrigação invariavel apresentar, no 1º de janeiro de cada anno, a estatistica do gado existente n'aquelle paiz, assim como a da superficie consagrada ás diversas culturas. O resumo d'esse trabalho para 1882 acaba de ser publicado. D'elle tomamos a relação do numero de animaes domesticos, comparando-o com as estatisticas dos dous annos precedentes:

	Especie bovina	Especie suvina	Especie porcina
	Cabeças	Cabeças	Cabeças
1880...	5.912.066	26.619,050	2.000,842
1881...	5.911,642	24.581,053	2.048,099
1882...	5.807,591	24.318,778	2.510,374

Ao passo que os animaes de raças bovinas e ovinas diminuiram, os da raça suina tiveram pelo contrario, um augmento de 25 por cento.

Os mappas, que se referem ás terras cultivadas, mostram, para o trigo, um augmento em 1882 sobre os dous annos precedentes, assim como para a aveia, ao passo que foram consagradas superficies um pouco mais inferiores ás batatas e á cevada.

A maior rua de Pariz—Não é a rua de Lafayette, como geralmente se julga, a rua mais comprida de Pariz.

A mais extensa rua da capital da França é a rua dos Pyreneos, que vai findar em Belleville.

Mede 3,515 metros.

As maiores ruas de Pariz são:

Rua dos Pyreneos, 3,515 metros.
Boulevard S. Germano, 3,150.
Avenida Daumesnil, 2,930.
Rua de Rivoli, 2,850.
Rua Lafayette, 2,789.
Boulevard Pereira, 2,540.
Avenida do Trocadero, 2,490.

A rua mais curta é situada no centro de Paris, perto da Bolsa. E' a rua Brouguiart, que tem apenas 23 metros e uma só propriedade.

Historia do livro entre os antigos—Theodoro Birt publicou em Berlin uma historia do livro entre os povos antigos. Uma das partes mais curiosas é aquella em que o autor conta as transformações do formato.

Os escriptores gregos da época classica, Aristoteles, Xenophonte, Thucidides, não conheciam a tyrannia do formato. As suas obras não tinham divisões actuaes; e resultava d'ahi que os volumes fossem enormes.

Pouco a pouco, sob a influencia da Alexandria, estabeleceram-se regras para as dimensões dos rolos de papiros. Não eram uniformes estas regras: variavam com o genero das obras; havia, formatos para a prosa, e formatos para o verso, sendo os primeiros maiores que os segundos.

Os rolos destinados á poesia foram primeiro calculados para um minimum de 700 versos, e um maximum de 1,100. No tempo dos Ptolomeus reduziram-n'os a um maximum de 200 versos: as fabricas de papel do Delta eram prohibidas de ir além das medidas regulares.

Os rolos para a prosa eram feitos para 2,000 a 2,500 linhas; havia, todavia, alguns que chegavam a ter 5,000, e outros mais. O modo dos formatos exerceu uma influencia grande sobre a litteratura, porque obrigou os escriptores a comporem segundo as regras estabelecidas. Cada escriptor era obrigado a pensar nas proporções e nas divisões da sua obra. As obras dos seus predecessores foram simplesmente divididas em trechos, para facilitar a sua leitura; e d'ahi vieram as divisões por livro que conhecemos.

Birt pensa que os escriptores lucravam com os seus escriptos, a fóra a protecção dos Mecenas; a critica allemã, porém, combate, a nosso ver, com certo fundamento, similhante doutrina.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na salla da Associação Commercial, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no pateo da Santa Cruz n. 8, de moveis, louças, vidros, etc., e no largo da Santa Cruz n. 8, de vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e meia horas, na rua do Vigario n. 3, de batatas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem Fiuza, de cerveja e velas stearinas; ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas, miudezas, joias, etc., espolios de subditos italianos, e ao meio dia, de fazendas avariadas.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Barão do Triumpho n. 69, da armação e mais utensis da taverna ahi existente.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 83, do predio deste numero.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Claudina Martinha do Sacramento; ás 7 1/12 horas, nas matrizes da Bôa-Vista, Santo Antonio e Escada, por alma de D. Joaquina Emilia de Barros Costa; ás 7 1/2 horas, na igreja da Seledade, por alma de Manoel Gomes Viegas.

Amanhã: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Gomes Viegas; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Joaquina Emilia de Barros Costa; ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Helena Rosa Teixeira Marques.

Sabbado: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Rosa Teixeira Marques; ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de Laurentino Antonio de Brito; ás 7 horas da manhã, na capella de João de Barros, por alma de D. Anna Candida de Loureiro.

Matadouro Publico—Foram abatidas na Cabanga 83 rezes, para o consumo do dia 19 de outubro.

Grande loteria de Nictheroy.—Por telegramma recebido, sabe se que acabaram-se no escriptorio da Thesouraria os bilhetes d'essa loteria. Se extrahirá impreterivelmente sabbado, 21 dodo corrente.

Loteria da provincia—Sabbado, 21 do corrente, será extrahida a loteria 266.ª, em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia.—Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José.—Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 18, as carnes de 49 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,214 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 280 réis. Entraram tambem 24 cargas de farinha e 26 de fructas.

— Foi multado o talhador Graciano Joaquim Narciso, em 10$000 por falsificação de peso.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 do corrente:

Existiam presos 233, entraram 4, sahiram 10, existem 227; a saber: nacionaes 198, mulheres 12, estrangeiros 3, escravos 14—Total 227.

Arraçoados 202, sendo: — Bons 195, doentes 7.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Victor Eleuterio de Souza, José Luciano Adriano.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de outubro:

Barbara Maria das Virgens, preta, Ceará, 64 annos, solteira, S. José; pneumonia aguda.

Josephina Rosa de Castro, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Pedro Fernandes de Araujo, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Hospital Pedro II; anazarca.

Manoel Simões da Silva, preto, Pernambuco, 48 annos, casado, Hospital Pedro II; anazarca.

Guilherme Raymundo das Chagas, preto, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Hospital Pedro II; flegmão da perna infecção purulenta.

José Francisco das Chagas, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Jacintho Pacheco, branco, Portugal, 64 annos, viuvo, Hospital Pedro II; anemia.

Joanna Francisca de Oliveira, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos.

Alexandre, branco, Pernambuco, 45 dias: Recife: gastro interite aguda.

Constança Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; pneumonia.

Maria, preta, Pernambuco, 9 dias. S. José; espasmo.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Joaquim, branco, Pernambuco, 18 mezes, variolas.

Deocleciano José da Silva, pardo, Pernambuco, solteiro. 17 annos; bronchites.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e mo-

MUTILADO

lestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.° andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Day dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.° andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curative das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.° de Março n. 23.

Grande loteria do Nitheroy

Corre inpreterivelmente no dia 21 do corrente; o resto de bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeira de Março n. 23.

SCIENCIAS E ARTES

Tiro de combate de infanteria

A questão do tiro de infanteria tem sido, n'estes ultimos tempos, objecto de constantes estudos dos militares de todos os paizes que insistem sobre a necessidade de reformarem-se os antigos methodos de ensino.

Até aqui só se visava desenvolver a destreza e formar bons atiradores nos campos de tiro, sem que se procurasse preparar o soldado nos tiros de combate individual, ensinando-se-lhe a utilisar-se dos accidentes do terreno para acobertar-se, apreciar rapidamente uma distancia e dispor a alça de sua carabina para ella, reconhecer a direcção e velocidade da marcha do inimigo, atirar vantajosamente sobre alvos moveis e regular o gasto de sua munição.

Agora todos empenham-se em desenvolver mais o espirito pratico do soldado, dando lhe uma instrucção em que elle tem imperiosa necessidade de empregar sua intelligencia, ao contrario do que se dava nos tempos em que a ordem unida e compacta era o dispositivo de combate que mais garantia offerecia; nos tempos em que a infanteria era considerada verdadeira machina e em massas atirada á vontade dos chefes, quer na offensiva, quer na defensiva; nos tempos em que a cavallaria era como foi entre nós, considerada o terror da infanteria sem que, forçoso é confessar, nenhuma razão houvesse para tal, desde que a infanteria estivesse habituada por exercicios constantes a reconhecer sua importancia em um campo de batalha sobre a cavallaria, salvo quando esta fosse protegida pela artilharia.

Hoje não, tudo mudou. A instrucção do tiro de combate da infanteria deve ser objecto da mais seria attenção dos nossos officiaes, porque n'ella reside a força que garante as tropas que commandarem.

Não se devem esquecer os nossos camaradas da responsabilidade com que acarretarão si seus subordinados não estiverem preparados para fazer uso de sua carabina por occasião de uma luta.

Novos preceitos deduzidos das necessidades impostas pelo armamento moderno teem sido estabelecidos para o exercicio de tiro de infanteria, que principiando pela instrucção preparatoria no interior das companhias, vai nos campos de tiro formar atiradores habeis no tiro individual; nos collectivos, á voz do commando, nas distancias conhecidas e a disciplina do fogo; sendo porem necessario completar o ensino com os exercicios de conjunctos em terrenos variados, a distancias desconhecidas e executados em vista de um *thema* por fracções constituidas e dispostas nas mesmas condições de um combate, como pratica-se na Escola de Tiro do Campo Grande, por disposição regulamentar, com os alumnos que a frequentam e muitos dos quaes acham-se em seus corpos aptos para desenvolver em vista de uma idéa dada, os exercicios consignados no regulamento de tiro adoptado pelo governo.

A infanteria ingleza entrou ultimamente n'esta questão, e em vista das experiencias executadas no campo *Aldershot*, será em breve tempo dotada de novas instrucções de tiro contendo as prescripções relativas á theoria e pratica de combate.

Sem esperar a publicação do novo regulamento, o general *Thomas Stiele*, commandante da divisão *Aldershot*, fixou para as tropas de seu commando, as condições em que se deva executar o tiro de combate, que folgamos em offerecer aos leitores da *Revista*, não só por entendermos que ellas satisfazem plenamente o fim e poderiam ser aceitas em nosso exercito, como tambem por serem com muito pouca differença aquillo que já ha alguns annos está adoptado em nossa unica escola de tiro.

***

« O tiro de combate se executará em todas as guarnições em terreno conveniente.

Este tiro comprehende o fogo da infanteria, e a cavallaria tambem o executará, tendo os cavallos á sua retaguarda, com as rédeas á mão.

Será preferivel para estes exercicios um terreno estranho, para que as distancias sejam desconhecidas ao soldado.

Serão tomadas medidas de segurança para o publico, postando-se cordões com intervallos a 180 metros, pelo menos, de distancia á retaguarda dos alvos.

O inimigo será representado por manequins formados de arcos de ferro forrados de fazenda.

Os homens collocados nos fossos abrigos serão representados por alvos de 3,35 de alto sobre 0,35 de base.

Os homens do apoio e reserva serão representados por alvos de 0,608 de alto sobre 1m,825 de largo, mais ou menos inclinados, segundo o abrigo.

Os canhões serão representados por fachinas sobre bancos de madeira. Os artilheiros que servem os canhões estarão descobertos ou ao abrigo em alguma depressão do terreno, e serão representados por manequins.

Os canhões devem ser dispostos segundo as regras.

Os carros serão representados por alvos rectangulares de 1m,5 de alto sobre 2m de base.

Os alvos e os manequins serão pintados com côres vivas, para que se apresentem claramente á vista dos atiradores como se fossem em realidade o inimigo.

Serão trocadas as posições para evitar que o corpo que tiver conhecimento do local possa tirar partido d'elle.

Os officiaes que commandam as guarnições marcarão annualmente a época do exercicio de combate, de modo que não se interrompa a instrucção de tiro individual. Os lugares propostos para a execução do tiro de combate serão submettidos á approvação do general commandante de divisão, cumprindo a este ter em vista e os commandantes de corpos o grão de instrucção das tropas.

As distancias em que tem principio e termina a instrucção do tiro de combate fica ao livre arbitrio do official commandante que levará em conta o grão de instrucção adquirido pelas tropas em relação ao terreno em que operarem.

Em paizes montanhosos ou de mattas, as distancias serão muito limitadas.

Em terreno descoberto, se passará por todas as phases de um ataque e o fogo se executará debaixo das regras seguintes:

Primeira phase desde 1000 até 600 metros.
Segunda phase desde 600 até 400 metros.
Terceira phase desde 400 até 200 metros.

As forças não se aproximaram mais de 150 metros das posições, exceptuando o caso dos exercicios serem executados em lugares montanhosos ou em mattas.

Na execução do programma todas as ordens serão dadas pelo official commandante do exercicio. A infanteria combaterá segundo os preceitos da tactica e do mesmo a cavallaria, porém a pé.

Para evitar confusão e mesmo para melhor se reconhecer quando ha necessidade de reforço, os homens que forem gastando os cartuchos que houverem recebido, se deitaram e assim se conservaram até terminar o exercicio.

O official director do exercicio tomará nota: do numero dos cartuchos gastos, numero de tiros empregados nos alvos que representam a infanteria, artilheria e cavallaria; e as distancias estimadas durante as diversas phases do combate.

Se verificará depois a exactidão.

Se empregará o maior cuidado para que a disciplina do fogo seja plenamente mantida; durante a primeira phase se empregará o fogo de massa.

Depois do combate o director ou commandante do exercicio, apresentará uma memoria relatando o modo de ataque, os resultados obtidos em cada periodo e em todo o combate, como tambem os detalhes mais dignos de attenção; irá acompanhada de um *croquis* na escala $\frac{1}{1000}$ »

***

E' provavel que muitos de nossos camaradas entendam que o pessoal do nosso exercito não está no caso de ser educado para estes exercicios; a elles diremos:

Os nossos soldados são intelligentes por natureza como é todo americano, aprendem o que se lhes ensinar e fazem applicação nas occasiões opportunas, não só nos exercicios de manobras aparatosas, como tambem nos delicados serviços de atiradores, etc., etc.; tendo bons mestres podam em geral, ser tão instruidos na sua ardua tarefa, quanto são os melhores da Europa.

Desde nossos primeiros annos na classe militar, que nos temos occupado da preparação do soldado, e durante este não pequeno periodo de tempo, só nos lembramos de uma *meia duzia* de homens de quem nada se póde obter e só isto era de esperar de individuos maiores de 50 annos e que tinham sido forçados ao serviço das armas; todos os mais foram soldados, não bem instruidos, porém, que souberam dar sempre conta de sua missão.

Entendem algum dos nossos officiaes que os soldados só podem adquirir instrucção em formaturas geraes nas quaes tome parte todo o effectivo do batalhão e isto mesmo quando o numero de filas for de modo tal, que permitta formar oito pelotões fortes em bayonetas, que galhardamente attendam as vozes sonoras de—*perfilar* e *olhar frente*;—quando isto não póde acontecer, pelas exigencias do serviço, preferem deixar que o pessoal de folga vagueie pelas ruas a dar-se lhe uma outra occupação util á profissão.

Nós, os officiaes, devemos estar convencidos de que, se vivemos do exercito é justo que para elle vivamos, portanto cabe-nos a obrigação de empregar toda a nossa actividade em seu beneficio, e nenhum outro ramo de serviço reclama mais attenção do que a formação de bons soldados. Sejamos, pois, os assiduos operarios dessa tão importante quão melindrosa obra, até conseguirmos melhorar as condições daquelles em quem se quer ver um automato e não um ser intelligente, capaz de alguma cousa mais do que se tem exigido até hoje, e o que se póde fazer mui commodamente para todos, aproveitando-se o tempo que ordinariamente gastam, os officiaes e soldados, no quartel desde ás 9 ou 10 horas da manhã até que se dá o detalhe do serviço. Durante este tempo, todos tractam de assumptos diversos e que em nada os adiantam, consintam a franqueza, ao passo que se podia empregal o com vantagem na instrucção; as praças de pret reunindo-se sob a direcção dos officiaes no interior das companhias se exercitariam na nomenclatura, montagem, desmontagem, limpeza e conservação da arma, nas regras de tiro, nas pontarias sobre a mesa, no uso da alça, manejo de fogo, vantagens a tirar dos accidentes do terreno, abrigos ligeiros e, finalmente, em outros detalhes dos serviços de atiradores em geral.

Explicando se tudo em linguagem apropriada, em fórma de palestra, procurando-se convencer com exemplos faceis e outros meios aos de difficil comprehensão, louvando-se a uns, censurando se a outros porém de modo que nunca o individuo veja-se aviltado pelas palavras proferidas por seu official, antes encontre nellas um estimulo para desenvolver-lhe o gosto pela instrucção, e procedendo-se energicamente para com outros quando seja preciso, assim conseguem os soldados muitos conhecimentos uteis que irão pôr em pratica nos campos de exercicios, logo que se offereça occasião.

O papel que a infanteria representa actualmente no theatro das operações de guerra é muito difficil e, por isso mesmo, é que devemos a todo custo embora, preparar os actores; já que se não póde lançar mão de comparsas.

Ao capitão cumpre instruir o soldado, é elle o unico responsavel pela instrucção de sua companhia, e portanto deve-se-lhe dar toda a liberdade para cuidar desveladamente com seus officiaes, na preparação de seus commandados, e inspirar-lhes confiança. O capitão que em todos os tempos gozou de certas e determinadas immunidades, que sempre foi responsavel perante a chefes pela fracção que commandava, tornou-se hoje uma entidade muito superior; sua responsabilidade cresceu tanto, sua missão é tão importante e difficil que, muitas vezes, ou quasi sempre, terá de decidir, pelo modo de conduzil-os no campo da batalha, da sorte de uma acção.

L. M. MELLO OLIVEIRA,
Tenente de infanteria.

(Da *Revista do Exercito Brazileiro.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despejo de um estabelecimento commercial

VI

AINDA O ARTIFICIO

O Sr. Bernardino Maia estava na Europa, onde reside, quando foi feita a escriptura de arrendamento, e proposta logo depois, em seu nome, a primeira acção de despejo.

A acção foi julgada improcedente, como já vimos, decidindo o juiz que não havia nenhum motivo *legal* para serem despejados Paula, Lucena & C.

Veio então a juizo o proprio Sr. Carvalho, impondo aos inquilinos um preço enormissimo, e pedindo contra elles a comminação de despejo.

Na pendencia da lide, pareceu-lhe que não a bem, e propoz uma outra acção, para que elles fossem despejados, sem embargo da comminatoria.

Para essa *terceira* acção intentada contra Paula, Lucena & C. (já temos *quarta!*) havia sido solicitada uma procuração do Sr. Bernardino; que, não conhecendo as circumstancias que se davam, a tinha remettido.

No meio dessa balburdia e dessa perseguição, vem a Pernambuco o Sr. Bernardino, informa-se do que ha, e fica possuido de um desgosto, de uma contrariedade tão grande, que a manifestou com toda a franqueza, e por mais de uma vez, perante varios commerciantes.

Fez mais o Sr. Bernardino, chegou a *empenhar se* com Alfredo!

Fez ainda mais o Sr. Bernardino, offereceu a Alfredo, por sua propria conta, a quantia de 3:000$000, para que elle abrisse mão do arrendamento! E foi desattendido!

Somente pelo receio de molestar ao seu representante nesta provincia, deixou o Sr. Bernardino Maia de cassar a autorisação concedida ao Sr. Carvalho na segunda acção de despejo (aliás nullamente intentada, á vista da litispendencia, e outros motivos).

Paula, que já tinha requerido o depoimento pessoal do autor, sendo o requerimento mandado juntar aos autos, para ser attendido opportunamente (pois que se tratava de uma habilitação promovida pelo Sr. Carvalho), pretendia requerer tambem o depoimento do Sr. Bernardino; mas este retirou-se de Pernambuco.

Seria bastante o depoimento do Sr. Carvalho; elle não iria a juizo *jurar* o contrario do que tem dito constantemente, e é sabido de todos. Infelizmente o honrado julgador, terminada por uma desistencia (embora inadmissivel) a habilitação exigida pelo Sr. Carvalho, proferiu sua sentença, sem dar solução ao requerimento; que lá ficára entalado no meio daquelle incidente.

Se o Sr. Bernardino Maia tivesse continuado em Pernambuco, dar-se-hia naturalmente a mesma cousa com o requerimento que se fizesse a seu respeito.

Assim deixou de ter o Sr. Carvalho o incommodo de repetir em audiencia o que tem dito *sempre;* e que, independentemente de seu dito, estaria ao alcance de qualquer intelligencia, como se vê de meu primeiro artigo.

E como elle não teve esse incommodo, deu-se Paula ao trabalho, aliás dispensavel, de provocar as respostas que vão em seguida.

17 de outubro, 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Illm. Sr....—Rogo á V. S. se digne de declarar, a bem da verdade, se sabe, e porque motivo, ter sido feito para o Sr. Alfredo Antonio Fernandes o arrendamento do pavimento terreo e primeiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, servindo de intermediario o Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho; e se a acção de despejo contra mim proposta pelo Sr. Carvalho, é no interesse do mesmo Alfredo. Permitta-me V. S. fazer da resposta o uso que me convier.

De V. S. Att. e Cr.
João Luiz de Paula.

1.ª RESPOSTA

Illm., etc.—Em resposta á carta acima declaro, que ouvi do proprio proprietario, Bernardino José da Silva Maia, ter sido feito o arrendamento do seu predio acima, para Alfredo Antonio Fernandes, por Manoel Joaquim da Costa Carvalho; a quem elle proprietario, sabendo da traição feita á V. S., procurou a Carvalho afim de desfazer o arrendamento, mediante a quantia de 3:000$000, tres contos de réis, e este lhe respondera, que só Alfredo poderia decidir este negocio visto ter sido o arrendamento para elle, com quanto tivesse sido feito em seu nome; procurando elle Bernardino a Alfredo, este respondera que não havia interesse algum que o fizesse ceder, pois o negocio é de capricho. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha resposta.

Recife, 13 de outubro de 1882.

Arthur Bastos.

2.ª RESPOSTA

Illm., etc.—Em resposta á pergunta acima declaro ter sabido do proprio Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, a quem lhe fallei afim de acabar com a questão; respondeu-me o mesmo Sr. Carvalho, que só poderia decidir com a presença do Sr. Alfredo Antonio Fernandes, para quem foi feito o arrendamento; respondeu-me depois o Sr. Alfredo, que não cedia pois a questão era de casa. Póde V. S. etc.

Recife, 12 de outubro de 1882.

Domingos Pinto de Freitas.

Illm. Sr. Antonio Francisco dos Santos.—Rogo á V. S. se digne de declarar por amor á verdade, se sabe e porque motivo, ter sido feito para o Sr. Alfredo Antonio Fernandes, o arrendamento do pavimento terreo e primeiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, servindo de intermediario o Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, e se a acção de despejo contra mim proposta pelo Sr. Carvalho é no interesse do mesmo Alfredo,

Outro sim, se V. S. entendeu-se com o Sr. Alfredo Alves Martins, antes de dissolvida a sociedade Alfredo, Paula & C. sobre a conveniencia de não fazer qualquer contracto de arrendamento em prejuizo de algum dos socios, respondendo o mesmo Martins que ganhe a casa ao socio que continuasse no estabelecimento.

Digne-se V. S. consentir fazer o uso que me convier de sua resposta.

De V. S. Att. Cr.
João Luiz de Paula.

3.ª RESPOSTA

Sr., etc.—Respondo affirmativamente á sua carta de 12 do corrente, isto porque em tempo fallando com o proprietario, disse me este que não tinha sido sabedor de certos negocios feitos em sua ausencia, e que só vieram ao seu conhecimento quando voltou da Europa; e disse me mais que se hoje podesse desmancharia tal arrendamento, mesmo com algum prejuizo de sua parte.

E' o que me cumpre dizer quanto á primeira parte de sua referida carta.

Quanto á segunda digo ser verdade por terme entendido relativamente com o Sr. Martins.

Da minha resposta póde fazer o uso que lhe convier.

Recife, 12 de outubro de 1882.

Antonio Fernandes dos Santos.

Questões sociaes

Bancos de credito real

XXI

Não obstante termos dito, ao concluir o nosso precedente artigo, que só voltariamos ao assumpto, quando de novo se tratasse em nossa Assembléa Provincial; como occorrem factos que julgamos conveniente registrar na imprensa da provincia, vamos publicar e chamar para elles a attenção dos interessados; para que não passem desapercebidos.

Principiaremos pelo Banco garantido pela provincia de S. Paulo.

O incorporador deste banco não se contentou com os 200 contos de réis de luvas, que a principio exigia.

Para accommodar alguns accionistas e amigos, que concorreram para a approvação da lei da garantia, exigio a titulo de despezas, mais 150 contos. E foram-lhe concedidos; não obstante porfiada discussão, como se vê do extracto da respectiva acta, publicado no *Cruzeiro* de 21 de setembro ultimo.

Os accionistas dissidentes protestaram contra a contagem dos votos (120) do proprio beneficiado a seu favor, e recorreram para o Conselho de Estado; mas é duvidoso que sejam attendidos, por falta de lei expressa.

Este exemplo não deixaria de ser adoptado, se o projecto de nossa digna Assembléa fôra sanccionado!

Outra idéa apparece para a fundação do Banco de Pernambuco.

Um nosso especial amigo socio da Sociedade Auxiliadora da Agricultura d'esta provincia, aproveitando a reunião da mesma em assembléa geral, no dia 28 do mez proximo passado, propoz que a mesma sociedade tomasse a iniciativa da fundação d'este banco; nomeando para este fim uma commissão, que, conjunctamente com a superintendencia, estudasse a questão e organisasse estatutos, de conformidade com aquelles que já haviam sido revistos pelo Conselho de Estado, e confirmado pelo Governo Imperial.

Esta proposta, na forma dos estatutos da sociedade, ficou adiada para ser discutida e votada em outra sessão, que tinha de ser convocada brevemente.

Como são passadas tres semanas, é provavel que com poucos dias mais vejamos annunciada a convocação.

Ha disposição muito favoravel para a fundação deste banco, do qual depende a salvação da maioria dos agricultores da provincia, a prosperidade e bem estar de todos: mas falta um nome prestigioso e livre de especulação, que tome a iniciativa.

Este nome, esta iniciativa não deve ser outro senão o da Sociedade Auxiliadora, expressamente fundada para promover auxilios á lavoura, como seu nome indica; e á qual effectivamente tem prestado e continúa a prestar importante serviços.

Agora que a questão está resolvida, e que os poderes do Estado se mostram mais favoraveis á fundação destes bancos; agora que o Senado trata de corrigir os inconvenientes das adjudicações forçadas, é opportuna a occasião para que a sociedade chame a si este trabalho, antepondo-se á nova pretenção de especuladores.

E deve fazel-o sem perda de tempo.

A morosidade bem como a inercia, é uma molestia que pode ser mortal.

A lavoura não pode mais viver, e menos prosperar, sem o auxilio de bancos especiaes, que mobilisem a propriedade immovel. Esta necessidade e a verdade do novo systema, não carece mais ser provada, está na consciencia de todos os economistas e interessados; bem como de nossos representantes e dos poderes da Nação.

Actualmente os paizes que mais prosperam são aquelles em que os bancos mais abundam. Assim succede na Allemanha e França: Inglaterra e Estados Unidos.

E' principalmente para esta ultima nação tão jovem como a nossa que devemos olhar, para seguir seus exemplos, e adoptar os meios que a tem conduzido ao maior grão de prosperidade.

Recife, 17 de outubro de 1882.

Ceresiades.

Despejo de um estabelecimento commercial

O Sr Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca vem no *Diario* de hoje contestando a parte da minha exposição em que referindo me a Arcediago do Nascimento Lucena, eu disse e *repito*, que até o proprio Arcediago assim como os demais socios queria a retirada de João Lins de Paula da sociedade Paula, Lucena & C.; e accrescenta que nessa parte fui illudido, pois longe de Lucena desejar a sahida de Paula reprovou abertamente o procedimento de Alfredo, reprovou o que este fazia para forçar aquelle a retirar-se.

S. S. pretende achar a prova da sua contestação no depoimento que em *publico*, em *juizo* e *sob juramento* deu Arcediago na acção proposta por Alfredo e Basilio para a dissolução da sociedade.

Não sou eu quem está illudido, disse a verdade: illudido está o Sr. Dr. Oliveira Fonseca.

Arcediago esteve de accordo com Alfredo e Basilio até o momento em que visou que João Lins de Paula estava decidido a ficar na casa, custasse o que custasse, confiado na delonga das questões e nos empenhos que Paula dizia ter para mim, empenhos que empregou, mas que não podiam aproveitar porque era na minha opinião quem menos razão tinha.

E porque Arcediago não tinha animo ou disposição de ficar desarrumado assim como ficou Alfredo por mais de oito mezes, — se houvesse de sahir como sahiram Alfredo e Basilio, mudou de opinião passou a apoiar o procedimento de Paula que anteriormente condemnara, do que existem provas aliás bem odiosas que não devo usar mas que poderão ser apreciadas pelo Sr. Dr. Fonseca se a isso se quizer prestar, e para maior prova de que Arcediago não acompanhava, nem merecia inteira confiança a Paula, basta dizer que elle assignou tambem o distracto social obrigando-se a não pretender para si a casa onde está o estabelecimento.

Quem tiver acompanhado a leitura dos artigos do Sr. Dr. Oliveira Fonseca, escriptos com a habilidade que todos reconhecem e attender para a simplicidade dos termos com que tenho exposto os factos antecedentes e consequentes do arrendamento do andar e loja do predio n. 88 á rua da Imperatriz, ha de reconhecer que S. S. tem dado um desenvolvimento tal á questão do despejo contra João Lins de Paula, confundindo-a com a dissolução da sociedade (com a qual nada tenho) que bem revella o intuito de encobrir a falta de direito do seu constituinte na questão alludida, como se vê dos autos respectivos, nos quaes tem sido sempre as decisões a meu favor.

Em uma palavra: dou por finda a exposição que me considerei obrigado; não voltarei á imprensa porque não hei de acompanhar o Sr. Dr. Fonseca no terreno em que discute a questão, e na qual revella somente o esforço e talento de advogado; além de que pendendo a questão de tribunaes judiciarios, o modo de esclarecel-a tem lugar nos autos.

Recife, 18 de outubro de 1882.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Eleição

DOS JUIZES E MAIS DEVOTOS, QUE TEEM DE FESTEJAR A VENERANDA IMAGEM DO SENHOR SANTO CHRISTO, NO CONVENTO DOS RELIGIOSOS FRANCISCANOS, DA POVOAÇÃO DE IPOJUCA, NO ANNO DE 1882 A 1883.

Juiz

O Illm. Sr. commendador Paulino Pires Falcão.

Juiza

A Illma. e Exma. Sra. consorte do Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Exm Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Capitão Permino Francisco de Paula Mesquita.
Capitão Felippe de Sá e Albuquerque.
Dr. Christovão dos Santos Cavalcante.
Major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.
Capitão José Cavalcante de Souza Leão.

Juizas por eleição

As Illmas. e Exmas Sras.:
D. Maria d'Aguiar, esposa do Illm. Sr. José Thomaz d'Aguiar.
D. Guilhermina da Costa Albuquerque.
A consorte do Illm. Sr. Dr. José Antonio Wanderley Lins.
A consorte do Illm. Sr. Manoel Cyrillo Wanderley.
D. Mariana, esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Vicente Vieira.
D. Enedina Marques de Mello Accioli.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Capitão Felippe Manoel de Souza Leão.
Manoel de Souza Medeiros.
Antonio de Araujo Cavalcante.
Capitão Augusto Cesar de Andrade.
Capitão João Xavier de Siqueira Brito.
João de Souza Leão.
Vasco Vaz da Silva.

Juizas por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Joanna Francisca Accioli Lins Abreu.
D. Maria da Conceição Alves da Silva.
D. Amelia Dias dos Santos, esposa do Illm. Sr. João Manoel dos Santos.
A consorte do Illm. Sr. José Henrique de Salles Abreu.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. José Ferreira de Mesquita.
A consorte do Illm. Sr. Antonio de Souza Leão.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Francisco Luiz Paes Barreto.

Juiz protector

O Illm. e Exm. Sr. Barão de Mercês.

Juiza protectora

A Illma. e Exma. Sra. D. Leonor, esposa do Illm. Sr. capitão Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Firmino de Freitas Nogueira.
Capitão Bellarmino Guedes Alcoforado.
Capitão João Manoel de Souza Moraes.
Tenente Simão Chrisostomo de Souza.

Deixa

Eu dediquei-te um coração sincero,
cheio de crenças, palpitando amor....
deixa adorar-te! que do mundo espero,
eu que na vida só deparo a dôr?!

Sabes? eu soffro! o coração me estala!...
acaso sentes quando amor existe
e a alma toda—como a flôr que abala
se dobra—lenta—como a flôr já triste?

E não conheces?... do mirrado galho
o lyrio morre na crestada veiga...
— eu sou o lyrio que te pede orvalho...
— tú és a rosa que o soccorres meiga.

Sim, és a rosa! da corola pura
aromas santos me derramas n'alma;
se um teu espinho me ferir... loucura!
morre commigo d'este amor a palma.

Deixa adorar te! quando a sós eu penso
que me desprezas... que o passado esqueces...
fende-se o peito n'um soffrer intenso,
— n'esta tormenta que estimar pareces.

Deixa adorar-te! vou dizer-te agora
o quanto exprime este pesar: escuta,
não dás affectos que o poeta implora,
em taça de ouro só lhes dás—cicuta!

Recife—setembro—1882.

J. DUARTE FILHO.

Attenção!!!

Chama se a attenção do Dr. chefe de policia para a continuação da venda dos cigarros nos quaes se acham as ditas rifas, que por lei são prohibidas.

Taes rifas, além de abrirem espaço a procedimento communal, não podem fazer parte das marcas de cigarros, como já o decidiu o governo imperial, em petição de Santos & Companhia.

O escandalo sobe a ponto de existirem casas onde se distribuem coupons, que são *passados* aos matutos, como bilhetes de loteria da provincia.

O vigilante.

Casa Paula Mafra

Amancio de Carvalho tendo separado a sociedade que tinha em commandita, resolveu reformar seu estabelecimento para melhor servir a seus innumeros freguezes, por isso convida aos seus amigos em particular e ao publico em geral para visitarem o dito estabelecimento, garantindo lhes agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Alem das mercadorias abaixo descriptas tem o mesmo para vender superior chá verde e preto da melhor qualidade que ha no mercado, e vende por preço rasoavel á vista da mercadoria.

Sempre tem sortimento do seguinte:
Tochas.
Brandões.
Bugias.
Velas de todos os tamanhos.
Ditas de stearina.
Velas para baptisados de todos os gostos.
Flores de cera, panno e papel.
Fogos de todas as qualidades.
Globos, arandellas de 1, 2, 3 luzes.
Lustres de todos os tamanhos e gostos.
Capellas mortuarias.

Encarrega-se tambem de bouquets para casamentos.
Etageres para alugar.
Urnas para ossos.
Phosphoros de madeira.
Ditos de cera.

E muitos outros artigos que deixa de mencionar para não se tornar enfadonho.
Encarrega-se d'armações para finados.

Rua do Cabugá n. 5 A

Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito, encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do *Xarope de Jaramacarú composto do Dr. Carlos Bittencourt*, sempre com feliz resultado nas bronchites, catarrhos pulmonares agudos chronicos, nos coqueluches e em todas as molestias dos orgãos respiratorios; pelo que faço o presente.

Recife, 30 de setembro de 1882.

Dr. Homem de Carvalho.

Escola publica

A professora ultimamente removida da cadeira da Cruz das Almas para a 4ª do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se actualmente funccionando no mesmo predio onde teve escola a sua especial amiga e collega á rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar.

Theresa Emilia de Souza Gomes.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandbga

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Restaurant Amazonas

Réverie nocturne

Os mais adubados petiscos capazes de fazer appetite ao estomago mais exigente.
Variado e abundante menu.
Vinhos diversos e a contento.
Aberto sempre até 2 horas da manhã.

Rua Duque de Caxias n. 10

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toillette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

195—Agua florida de Murray e Lamman.—Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos, nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil; começarão não sómente á manufactural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impa-

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$450 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. por libra e 5 0/0, no dia 16 do corrente

Cambio sobre Pará, 15 d/v. 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/16 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

ALFANDEGA—De 2 a 17		555:603$339
» De 18		49:016$390
		604:619$729
RECEBEDORIA GERAL—De 2 a 17		41:208$367
» » De 18		5:241$545
		46:449$912
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 17		27:322$529
» » De 18		1:435$752
		28:758$281
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 17		3:000$104
» » De 18		505$682
		3:505$786

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de outubro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Jesus G.*, carregaram: Para o Canal, F. Caldas & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para os Estados Unidos, M. J. da Rocha 388 saccos com 29,100 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Lillian*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 500 cocos (frucia), 500 unhas de boi. 30 fardos trapos, e 100 arrobas de ossos.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou: Para o Pará, A. Fradique 65 barricas com 5,070 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Paranguaba*, carregou: Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 192 litros de aguardente e 1 paneiro com 25 kilos de tapioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram: Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 barricas com 4,981 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santos com escalas — 8 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, equipagem 40, commandante Leguin, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Werne*, capitão Roberts Stayd, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Mariner	da Europa	hoje
Derwent	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	amanhã
Glenesannox	de Baltimore	a 22
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 22
Bahia	do norte	a 23
Santo Domingo	da Europa	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Zelande	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 2 de novm.
Gironde	da Europa	a 4
Iberia	do Pacifico	a 4
Aconcagua	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Guadiana	da Europa	a 10
Tronto	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Brazileiro	do sul	a 20

MUTILADO

gavel artigo ja começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha á supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, á todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente irá á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. vice presidente da provincia, em officio de 4 do corrente, pelo tempo de tres annos, a findar a 30 de junho de 1885, o pedagio das barreiras da Jaqueira e entrada da rua de Henrique Dias, servindo de base á licitação a renda annual de 2:330$000 para ambas as barreiras, ficando ao arrematante a collocação das guaritas nesses pontos á sua custa.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Pelo presente são convocados todos os credores da massa fallida de Ramos & C., para no dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, se reunirem, afim de ter lugar a prestação de contas dos administradores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de outubro de 1882.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decima da freguezia de S. José relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 691, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 14 de outubro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de S. José que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881

Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonseca Banks	13$500
Dita n. 17. O mesmo	13$500
S. João n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos	9$000
Imperial n. 226 D. Alexandre Vianna de Vasconcellos	5$400
Dita n. 298. Amaro Antonio de Farias	10$800
24 de Maio n. 40. Amaro José da Conceição	10$800
Travessa da Via Ferrea n. 24 B. Amaro José dos Prazeres	8$640
Dita n. 24 E. O mesmo	8$640
Dita n. 24. F. O mesmo	8$640
Travessa das Formosas n. 3. O mesmo	6$480
Dita n. 7. O mesmo	6$480
Vital de Negreiros n. 40. Americo de Sá e Albuquerque	54$000
Antonio Henrique n. 16. Anacleto Publio de Moraes Carvalho	9$290
Dita n. 14. Anna Eduarda Alves Ferreira	19$170
Vidal de Negreiros n. 30. Anna Felizarda de Souza e Silva	29$970
Dias Cardoso n. 1. Anna Francisca das Virgens	10$800
Imperial n. 120. Anna Joaquina da Silva	36$000
Lomas Valentinas n. 90. Anna Paulina da Silva Baptista	21$600
Assumpção n. 48. Antonio de Azevedo Villarouco	21$600
Dias Cardoso n. 52. Antonio Diogo da Silva e outros	24$570
Imperial n. 147. Antonio Domingues Marques Romão	21$600
Forte n. 3. Antonio Duarte Machado	10$800
Travessa do Forte n. 1. O mesmo	10$800
Dita n. 3. O mesmo	10$800
Imperial n. 185. Antonio Feijó de Mello	8$640
Vital de Negreiros n. 90. Antonio Gomes de Araujo	21$600
Imperial n. 295 A. Antonio Innocencio Ferreira da Silva	6$480
2ª travessa de Domingos Villaça n. 6 B. O mesmo	4$320
Pontal da Cabanga n. 26 A. Antonio Joaquim de Mello	5$400
Imperial n. 155. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	59$400
Pescadores n. 6. O mesmo	16$200
Padre Nobrega n. 73. Antonio José Bruno Junior	8$100
Padre Floriano n. 66. Antonio José da Costa	18$000
Marcilio Dias n. 141. Antonio José Pereira da Costa e outro	81$000
Fr. Henrique n. 13. Antonio José Silva do Brasil	12$285
Vidal de Negreiros n. 84. O mesmo	51$570
Dita n. 86. O mesmo e outro	136$710
Dita n. 66. O mesmo	27$000
Santa Rita n. 62. Antonio Luciano de Moraes M. Pimentel	32$400
S. José n. 23 Antonio Marcolino de Souza	21$600
Domingos Theotonio n. 44. O mesmo	19$170
Padre Floriano n. 39. Antonio Martins Duarte	12$285
Imperial n. 322 B. Antonio de Miranda Castello Branco	17$280
Ypiranga n. 11. Antonio Moreira Reis	12$960
Travessa da praia do Forte n. 14. O mesmo	10$800
Praia do Forte n. 2. O mesmo	8$640
Dita n. 4. O mesmo	12$960
Travessa da praia do Forte. O mesmo	18$000
Dita n. 3. O mesmo	21$600
Dita n. 5. O mesmo	32$400
Dita n. 7. O mesmo	32$400
Praia do Forte n. 10. O mesmo	8$640
Dita n. 12. O mesmo	8$640
Dita n. 14. O mesmo	8$640
S. José n. 25. O mesmo	24$570
Domingos Theotonio n. 37. O mesmo	24$570
Dita n. 41. Antonio Moreira Reis	15$120
Dita n. 47. O mesmo	19$[illegible]50
Dita n. 49. O mesmo	27$000
Coronel Suassuna n. 225. O mesmo	6$480
Dita n. 227 O mesmo	6$480
Travessa de Domingos Villaça n. 6 A. O mesmo	7$200
Travessa do Gomes n. 2. O mesmo	10$800
Dita n. 4. O mesmo	10$800
Travessa do Reis n. 2. O mesmo	6$480
Dita n. 4. O mesmo	6$480
Dita n. 6. O mesmo	5$400
Dita n. 8. O mesmo	5$400
Dita n. 10. O mesmo	5$400
Rua Imperial n. 219. O mesmo	12$960
Dita n. 221. O mesmo	17$280
Dita n. 264. O mesmo	[illegible]
Dita n. 266. O mesmo	12$960
Dita n. 268. O mesmo	16$800
Dita n. 270. O mesmo	10$800
Dita n. 272. O mesmo	10$800
Dita n. 274. O mesmo	15$120
Dita n. 246. O mesmo	12$960
Travessa do Reis n. 12. O mesmo	5$400
Dita n. 14. O mesmo	6$480
Rua Vital de Negreiros n. 202. O mesmo	21$600
Dita n. 204. O mesmo	15$120
Dita n. 50. O mesmo	40$760
Rua Padre Nobrega n. 3. O mesmo	12$960
Do Jardim n. 3. Antonio Victor do Rego e outro	5$805
Travessa da Nova de Santa Rita n. 1. Antonio de Padua da Fonseca Banks e outro	10$800
Dita n. 3. Os mesmos	10$800
Dita n. 5. Os mesmos	10$800
Dita n. 7. Os mesmos	10$800
Dita n. 9. Os mesmos	10$800
Dita n. 11. Os mesmos	10$800
Rua de S. João n. 31. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	25$920
Dos Pescadores n. 26. Antonio Pereira Lopes	9$720
Imperial n. 263. Amorosio da Silva Ribeiro	19$440
Coronel Suassuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca	27$000
Dita n. 164. O mesmo	27$000
Imperial n. 9. Augusta Carolina dos Reis e seus filhos	16$200
Dias Cardoso n. 86. Augusto Cyriaco de Oliveira Villas Boas e outros	24$570
Travessa dos Copiares n. 6. Antonio Gomes da Silva & C.	3$240
Rua Christovão Colombo n. 23. Os mesmos	12$285
Via Ferrea n. 4 J. Antonio Francisco de Carvalho	5$400
Vital de Negreiros n. 93. Albino José Moreira de Souza	35$370
Forte n. 38. Antonio José da Costa Rego	18$000
Nova de Santa Rita n. 17. Antonio da Silva Ramos e outros	36$000
S. João n. 65. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque	13$500
B	
Largo do Forte n. 1. Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro	45$000
Rua Luiz de Mendonça n. 12. Barbara Francisca do Rego	10$800
S. José n. 47. Baroneza de Cimbres	24$570
Coronel Suassuna n. 196. Bernardino Cyrillo Dias Fernandes	16$200
Via Ferrea n. 25 Belarmino Florindo de Almeida Pestana	4$320
Imperial n. 126. O mesmo	8$640
Pescadores n. 21. Bededicto José Duarte Cedrim	21$600
Dita n. 23. O mesmo	21$600
Vital de Negreiros n. 58. Bento Eleuterio de Souza Couto, filho (menor)	13$500
Travessa do Freitas n. 13. Bento da Rocha Wanderley Lins	8$640
Rua Dias Cardoso n. 3. Bento dos Santos Ramos	17$280
Marcilio Dias n. 115. Bento José da Costa	37$800
Nogueira n. 47. Bernardino Antonio da Silva Lisbôa	19$170
Santa Rita n. 38 O mesmo	16$200
Assumpção n. 68 O mesmo	17$100
Marquez do Herval n. 239. Bernardino Pereira Ramos	16$200

(*Continúa*)

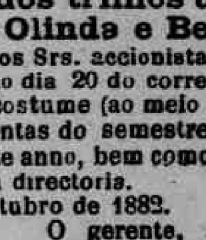
Edital n. 552

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a cadeira primaria do sexo masculino em Barreiros, de 2ª entrancia, vaga pela remoção do professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para, em assembléa geral no dia 20 do corrente, no lugar e horas do costume (ao meio dia) ouvir ler o relatorio e contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, bem como tractar-se da eleição da nova directoria.

Recife, 12 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia se convida ao Sr. Avelino de tal, do engenho Cachoeira em Pedras de Fogo, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do Asylo de Mendicidade o preto Gregorio, de 22 annos de idade, que tendo sido remettido como mendigo pelo Dr. chefe de policia desde o dia 7 do corrente, declarou depois ser pertencente ao mesmo Sr., o qual deverá pagar a importancia de seu tractamento naquelle estabelecimento, sob pena de ser-lhe cobrado judicialmente e posto o referido preto a disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas a quem estão entregues expostos para criar, para que com os mesmos compareçam no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de receberem as suas mensalidades relativas ao trimestre de julho á setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente e pelo que preceitua a primeira parte do art. 12 dos additivos aos estatutos, convido aos senhores associados a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria, ás 4 horas da tarde do dia 22 do corrente. Por essa occasião será lido o recurso de pretenção indeferida.

Recife, 17 de outubro de 1882.

Zeferino Pinto,
Secretario da assembléa geral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, deverá celebrar-se na capella do hospital Pedro II a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, cantando as educandas da casa dos expostos, e ficando todo o dia o mesmo estabelecimento em exposição á visita do publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convida ao Sr. Luiz Manoel Peixoto, do engenho Varzadas, em Limoeiro, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do hospital Pedro II, á cargo da mesma Santa Casa, o preto Dionizio, que se tendo recolhido ao dito hospital como livre, no dia 7 de setembro ultimo, declarou depois ser pertencente ao mesmo senhor, o qual deverá pagar as despezas feitas com o seu curativo naquelle estabelecimento, á razão de 1$000 por dia, sob pena de ser-lhe cobrada judicialmente, e posto o referido preto á disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono, visto achar-se elle completamente restabelecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de outubro de 1882.—Pelo presente edital, convido ao Sr. engenheiro Lycurgo José de Mello a vir pessoalmente receber nesta secretaria os seus diplomas de bacharel em sciencias physicas e de engenheiro geographo,

Servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

Instituto Litterario Olindense

Quinta feira, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde haverá sessão do conselho director.

Olinda, 16 de outubro de 1882. O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 16 de outubro de 1882.—Por esta secretaria se faz publico que á serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, e de 2º tabellião e escrivão de orphãos do termo de Timbaúba, concorreram fóra do prazo de que tracta o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, aos primeiros o cidadão Saturnino Francisco de Souza e Silva, e aos segundos os cidadãos Francisco Gomes Pereira Palma e Manoel Xavier de Andrade Sobrinho.—O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Club Carlos Gomes

Avisa-se aos senhores socios do Club Carlos Gomes, que a matricula das aulas de arithmetica algebra e geometria acha-se aberta, e será encerrada quinta feira, 19 do corrente, dia em que principiarão a funccionar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 16 de outubro de 1882. — O 2º secretario,
A. Ferreira da Costa.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico que nesta repartição se aceitam propostas em carta fechada, no dia 26 do corrente, para o fornecimento de uma balança decimal para pesar 3,000 kilos, e de duas ditas para pesar até 2,500 kilos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Consulado Provincial

Para sciencia de quem interessar possa se faz publico que em virtude do novo despacho do Sr. Dr. administrador do Consulado, de hontem, serão no dia 24 do corrente (terça feira) levados á praça na porta do mesmo Consulado, ao meio dia em ponto, nove bahus com charutos de differentes marcas e qualidades, que foram apprehendidos como contrabando, depois de retirados de bordo do vapor *Pernambuco*, entrado do sul em 2 de junho ultimo.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Juizo de direito do 4º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal faço constar aos eleitores abaixo que as suas provas de renda foram julgadas por sentença definitiva, e que os prazos que lhes foram concedidos para apresentação da mesma afim de serem alistados finda se depois d'amanhã 20 do corrente.

Francisco Eustaquio Rodrigues, Augusto Paulino de Figueiredo, Luiz Francisco de Salles, Francelino Francisco de Mello, Francisco Christiano Gomes, Francisco Ferreira de Souza Moraes, Canuto Bassiano Ramos, Francisco de Assis Gonçalves Penna, Agripino Deocleciano Branco, Roberto Vieira da Silva, Francisco de Paula Lopes, Deogenes Francisco Pessoa, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes, Luiz da Cruz Mesquita, Matheus Eugenio Peixoto, Henrique Martins Saldanha, Joaquim Jacintho de Abreu, Joaquim Ignacio Pessoa, Affonso de Albuquerque Martins Pereira, Cesario Ayres de Mello, João Gonçalves da Fonte, Jovino Lydio Ferreira Fontes, Candido Francelino de Sá, Manoel Lobo, Raymundo Correia de Almeida, Bemvenuto Caetano Ferreira, Floriano Rodrigues do Passo, José Ricardo Dias Fernandes, João Augusto de Lemos Duarte, João Lucio de Lemos Duarte, Thomaz de Lemos Duarte, Pedro de Alcantara Borja, Francisco de Assis Brito.

Em 18 de outubro de 1882.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

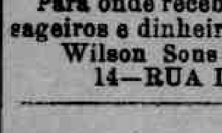
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

—

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima no dia 22 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Ceará

O patacho allemão *Maria* segue para o Ceará nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

SAFRA NOVA

AGENCIA HAVAS

Serviço dos cambios do Rio de Janeiro e assignalamento das partidas dos vapores do Rio e chegadas e partidas de Lisboa

Rs. 10:000 por mez

A menor alteração nas taxas de cambios será annunciada logo conhecida

Serviços dos cambios e da Europa

Rs. 20:000 por mez

Cada dia entre 9 e 10 horas da manhã, são publicadas informações das praças de Liverpool, Londres, La Clyde, New York, Manchester, Havre, Paris, Hamburgo, Anvers, e Lisboa, concernentes:

A tendencia dos mercados e preços do assucar, algodão, tecidos, betarraba, couros, kerosene, farinha de trigo, vinhos, etc.

Estatisticas de assucar e algodão na Inglaterra, nos Estados-Unidos e Havre.

Cambios sobre Londres nas principaes praças, variação dos fundos brasileiros, inglezes e francezes, taxa do desconto no Banco da Inglaterra e de França.

A Agencia Havas recebe além d'estas outras noticias interessando especialmente os importadores de generos de estiva. As condições são das mais vantajosas.

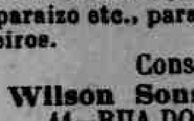
Todos os serviços estão feitos com a maxima regularidade assim como podem confirmal-o as principaes casas de Pernambuco e de outros lugares, assignantes desde muito tempo.

As reclamações são sempre recebidas e attendidas para o bem do serviço.

Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo

O vapor

Santo Domingo



E' esperado da Europa n'este porto no dia 23 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim

Segue no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió e Penedo

Com a carga que está engajada e alguma que ainda pode receber até ao meio dia do da sahida, bem como, encommendas e dinheiro a frete, seguirá o vapor *Jaguaribe*, no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde. Tracta se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

— Quinta feira, 19, o de ricos moveis, lindo piano, 2 fardas novas para criado, espelhos, quadros com finas gravuras e muitos outros moveis em optimo estado e de apurado gosto, pertencentes a casa de residencia do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista.

— Sexta feira, ás 10 ½ horas, o de 60 barricas com cerveja em garrafas e meias, ao meio dia, differentes volumes com fazendas inglezas com avaria, de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Hoje

Quinta-feira 19 de outubro

A'S 11 1/2 HORAS

No trapiche Guerra, rua do Vigario n. 3

O agente acima venderá em leilão ao correr do martello 200 meias caixas com batatas, por conta e risco de quem pertencer.

Vende se em lotes a vontade dos Srs. arrematantes.

Leilão

De 1 candieiro de crystal com 3 bicos e globos.

De 1 arandella de porcellana.

De 2 ditas de metal.

De 1 candieiro de metal com 3 bicos.

De 4 globos avulsos.

De 4 quadros dourados a oleo, com paisagem.

HOJE

Quinta-feira 19 do corrente

No sobrado do largo da Santa Cruz n. 8

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

2.º leilão

De bons e bem localisados predios

CONSTANDO

De 1 sobrado de 3 andares com boas accommodações e grande armazem a rua do Bom Jesus n. 4, 1 dito de 2 andares, sotão e sobre sotão a rua do Amorim n. 44, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua de Domingos José Martins n. 48, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua Barreto de menezes n. 2, deitando o oitão para a rua do Vigario, e 1 casa terrea meia agua a travessa do Corpo Santo n. 5.

De uma casa terrea da rua de Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, n. 103.

Quinta-feira 19 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do referido juiz, na sala da Associação Commercial Beneficente, dos predios acima mencionados, podendo os mesmo serem desde já examinados, e para informações podem derigir-se ao agente.

Leilão

De bons moveis, espelhos dourados e muitos outros objectos de casa de familia

A SABER:

Um piano francez de jacarandá, fabricado por I. Jacape, com teclado perfeito, tendo mais cylindros e corda por manivela, tocando lindas peças de musicas novas, 1 cadeira para piano, 1 porta musicas com balaustres.

Uma mobilia de jacarandá estufada, com 1 sofá, (chaise-longue), 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição forradas de damasco de lã, 2 espelhos dourados para consolos, 4 quadros com finas gravuras, 1 espelho oval grande, obra de gosto, 4 capiteis, 4 cadeiras douradas 1 mesa oval com frizos dourados para centro de sala, 1 thereoscopio com vistas, 1 panno de mesa e enfeites de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 bidet, 1 mesa de cama, 1 commoda, 1 guarda vestido, 6 cadeiras, 1 secretaria, marquezões e muitos outros moveis.

Uma meza elastica grande e moderna, 1 lindo guarda louça envidraçado, 1 rico aparador com tampo de pedra marmore, 18 cadeiras com pés torneados, 1 relogio de parede com dispertador, 2 espriguiçadeiras.

Seis lanços para cortinados, cortinados e reposteiros de lã e damasco

Dous lindos fardamentos para criados.

Louça, crystaes, pyramides para doces seccos, mesas, cadeiras, flandres, banheiros, bacias, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quinta feira 19 do corrente

No sobrado de asulejo do pateo da Santa Cruz n. 8

Tiburcio Valeriano Baptista, tendo de fazer uma viagem com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia no pateo de Santa Cruz n. 8.

Os referidos objectos tornam-se recommendados por serem de gosto e estarem em optimo estado de conservação.

A entrega effectuar se ha em acto continuado por ter o mesmo agente um outro leilão no dia immediato.

Leilão

de 8 caixas marca brilhante 42 ao centro, contendo velas stearinas, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado no porto em 22 de setembro do corrente anno.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem Fiuza, Caes da Companhia Pernambucana

Por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica e

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Leilão

De 2 caixas contendo fazendas e miudezas; 1 relogio de ouro, 1 dito de prata, 3 pares de brincos de ouro, 1 alfinete de peito, 1 par de botões de punho, 2 botões para abertura, 1 pulseira de coral e 1 corrente de ouro e outros muitos objectos pertencentes ao espolio de subditos italianos.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Por autorisação e em presença do Sr. vice consul da Italia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

De fazendas avariadas d'agua do mar

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De 43 barricas com 172 duzias de garrafas com cerveja.

De 17 barricas com 136 duzias de meias garrafas com cerveja.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 10 horas

Por intervenção do

AGENTE PINTO

No armazem Fiuza, caes da Companhia Pernambucana

Leilão

De 1 armação envidraçada, balança, pesos, medidas, pipas e mais utensilios de venda, copos, garrafas, facas e garfos, 5 cadeiras e 2 consolos e mais objectos existentes na casa n. 69 da rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum.

Sabbado 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão os objectos acima mencionados garantindo-se ao comprador da armação a casa se quizer.

Agente Burlamaqui

Leilão

Do grande e famoso palacete da rua do Imperador n. 83, de dous andares, em sólo proprio, com bastantes commodos.

Terça-feira 24 do corrente

A' 1 hora da tarde em ponto

O agente Burlamaqui, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão o palacete á rua do Imperador n. 83, com 2 andares, pavimento terreo, tendo 3 frentes e completamente nova, em sólo proprio e rendendo presentemente 3:800$000 livres.

O leilão será effectuado com assistencia do Exm. juiz e inventariante, no referido predio, que estará desde hoje a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal-o.

AVISOS DIVERSOS

Unterricht

In deutscher Sprache und Literatur, Geographie, Geschichte, Naturgeschichte, Arithmetik und Gymnastik ertheilt nach dem Lehrplane der deutscher Realschule I. O.

August Riemann,
Oberlehrer von der Realschule I. O. zu Dresden

Lição

na lingua allemã e litteratura, geographia, historia, historia natural, arithmetica e gymnastica, ensina com perfeição Augusto Riemann, professor allemão de Dresda. Póde dirigir-se ao hotel de D. Maria, em Caxangá ou á rua do Barão da Victoria n. 52, na photographia allemã do Sr. Lemberg.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

Cavallo furtado

Acha-se depositado na subdelegacia do 4º districto da comarca do Cabo, no engenho Bomtom, um cavallo rodado, que suppõe-se ter sido furtado em Serinhãem ou Rio Formoso. Será entregue a quem provar ser seu dono, dando os signaes necessarios.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3º annista da Faculdade de Direito, que estamos no fim do anno e proximo a fechar-se a Faculdade, que appareça para restituir os novéis e as mesadas.

Ao Sr. J. G. dos S. J. ou a quem por elle, venha cumprir o seu dever de honra.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para pequena familia: na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º de n. 41 á rua do Rangel, o sobrado com bom sotão n. 9 á rua da Penha; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Na rua da Imperatriz, casa terrea n. 57, precisa-se de ama para cozinhar e comprar.

— Avisa-se a quem interessar possa, que as casas sitas no Barro e que vão á praça pela Fazenda Provincial por decimas, estão hypothecadas por Bernardo José da Costa e sua mulher, como se prova pela escriptura e sentença no cartorio do escrivão Costa e Sá, desde o anno de 1877. Para evitar duvidas e enganos se faz esta declaração. Recife, 18 de outubro de 1882.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar para crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama Precisa se de uma para andar com um menino e tractar da roupa delle, dando se preferencia á escrava: no escriptorio dete *Diario* se dirá quem precisa.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 2,541 com a sorte de 800$, quatro quartos n. 2,142 com a sorte de 200$, um quarto n. 1,922 com a sorte de 100$, quatro quartos n. 648 com a sorte de 100$, quatro quartos n. 2,375 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [265.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de S. Lourenço da Matta [266.ª], que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza

Só brincando!

Vende se o jogo da bola particular, estabelecido em Fernandes Vieira, sendo com todas as pertenças, gaz, etc., etc. Estabelecimento muito afreguezado e frequentado por muito bom pessoal, aproveitem a occasião: a tractar no mesmo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha longa pratica de molhados, por atacado, boa lettra, nacional, solteiro, maior de 18 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua da Madre de Deus n. 5.

ROUBO

No dia 16 do corrente, por volta das 7 para 8 horas da noite deu-se um roubo no segundo andar da casa n. 52 da rua do Marquez de Olinda, dando-se por falta dos seguintes objectos: 11 pannos de crochet para cadeiras, 1 par de jarros de porcelana cor de rosa, 1 dito verde com listra, 1 dito pequeno com figura, 1 par de lanternas bordadas, 1 par de bolas verdes, 1 bola cor de rosa, 1 par de tapetes de lã, pequenos. Desconfia-se ter sido um sujeito acaboclado, de estatura regular, cabello liso e com marcas de bexigas no rosto, o qual anda comprando garrafas e botijas vasias, servindo se para isto de chaves falsas; roga-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes objectos de os apprehender e leval-os á mesma casa que se gratificará.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até o pateo da Paz em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,541 com a sorte de 800$000, e um quarto de n. 1,922 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (266ª), que se extrahirá no sabbado, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	[illegible]000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

MUTILADO

Attenção

Aluga se uma excellente casa sita á rua de S. Gonçalo n. 34; a tractar na rua da Conceição n. 43.

A' Illma. Camara Municipal

Chama se a attenção de Vs. Ss. para uma trapeira que se está edificando contra as posturas da Camara, que devendo ser de oitão dobrado, é de oitão singelo, correndo no perigo de desabar pela largura que a casa tem, isto na rua Imperial.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 265ª a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 1850, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1922, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 265ª, a beneficio da matriz de matriz de S. Lourenço da Matta, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Laurentino Alfredo de Brito

Francisco Antonio de Brito, sua mulher e filhos, pungidos pelo fallecimento de seu sempre chorado filho e irmão, Laurentino Alfredo de Brito, cordialmente agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico, e os convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade.

D. Anna Candida Loureiro

2º anniversario

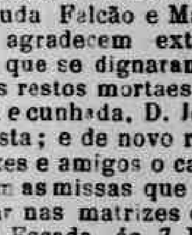
Olegario N. Castellão e sua mulher convidam aos seus parentes para assistirem a uma missa que mandam resar na capella de João de Barros, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, por alma de sua finada tia e madrinha, D. Anna Candida Loureiro, 2º anniversario do seu passamento.

D. Claudina Martinha do Sacramento

D. Joanna Militana de Jesus e o Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, profundamente sentidos pelo inesperado passamento de sua irmã, tia e madrinha, D. Claudina Martinha do Sacramento, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os seus restos mortaes; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquina Emilia de Barros Costa

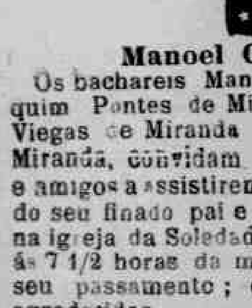
D. Maria Theodolina de Barros Costa, D. Felismina Julia de Barros Costa, D. Anna Umbelina de Arruda Falcão, D. Trefina Filomena de Barros Falcão. Pedro Alexandrino de Barros Costa, João Custodio de Barros Costa, José Francisco de Arruda Falcão e Manoel Dias de Arruda Falcão, agradecem extremamente a todas as pessoas que se dignaram levar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada irmã e cunhada, D. Joaquina Emilia de Barros Costa; e de novo rogam-lhes, e a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista, Santo Antonio e Escada, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo de seu passamento.



Manoel Gomes Viegas

Os bachareis Manoel Gomes Viegas e Joaquim Pontes de Miranda, Maria Leopoldina Viegas de Miranda e Fernandina Viegas de Miranda, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas, que por alma do seu finado pai e sogro, se hão de celebrar na igreja da Soledade, no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento; e desde já se confessam agradecidos.

Dr. José Soares do Azevedo



Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto.

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

D. Helena Rosa Teixeira Marques

João Francisco Teixeira Marques e sua mulher D. Luiza Joaquina Cavalcante de Albuquerque Marques, tendo recebido de Lisboa a infausta noticia do fallecimento de sua presada sobrinha, Helena Rosa Teixeira Marques, mandam no dia 20 do corrente (trigesimo do fallecimento) dizer missas por alma da mesma fallecida, na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, esperando que seus parentes e pessoas de sua amizade honrem este acto de caridade com suas presenças, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Casa pequena

Precisa se comprar uma pequena casa que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, sendo em Santo Antonio, em S. José ou Boa Vista; a tractar no pateo do Paraizo n. 29, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÁO DO BOWMAN

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos; d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. *José Marianno da Costa Velho.*

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. *Firmino José de Souza Lima.*

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. *Francisco Portella.*

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. *Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.*

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. *Caetano Xavier Pereira de Britto.*

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado e vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.

Leandre Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PROGRESSO!
AMERICAN PHOTOGRAPHIE

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos em miniatura feitos em dez minutos!!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

HOJE

TRABALHA-SE DAS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ A'S 5 DA TARDE EM QUALQUER TEMPO.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

COMPLETO SORTIMENTO
DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA
HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . . 8$000 o costume !!!
» senhoras . . . . . 10$000 idem
» criança . . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO DE OLEO DE BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E' O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

Musica nova

A predilecta walsa bonita para piano, vende-se na loja de musicas de Victor Prealle, 4 rua do Imperador n. 55, e na papelaria parisiense á rua 1º de Março n. 7 A. Preço 500 rs.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pequena familia; na rua da Gloria n. 152.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data tem justo e contractado a compra da taverna sita á rua da União n. 2, pertencente ao Sr. Manoel Martins Torres, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; e pede a quem se julgar com algum direito á mesma, a reclamar ao mesmo abaixo assignado no prazo de 3 dias, a contar desta data, findos os quaes, por nenhuma reclamação se responsabilisa.

Recife, 18 de outubro de 1882.

Antonio José da Silva Braga.

Ao Sr. Francisco de Paula Teixeira Bacellar

pede se o favor de apparecer á rua do Barão da Victoria n. 8, a negocio de seu interesse.

Attenção

Como o Sr. Antonio Cordeiro da Silva nega ser esta a sua firma, por isso é mister tornal-o mais conhecido pela sua altura !..! e por ser escrevente em um cartorio.

A mofina.

PARA FINADOS

Corôas funebres, grande sortimento na Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, com inscripção a vontade, e vende-se por preços commodos na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
17 Rua do Barão da Victoria-17

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

ILEGIVEL

MUTILADO

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras, que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 7 de outubro de 1882.

Casa em Olinda

No pateo de S. Pedro Novo n. 2, aluga-se a casa com muitos commodos para familia, muito fresca, para os banhos do mar, com gaz e agua; outra tambem na rua do Carmo n. 2: a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

O verdadeiro e maravilhoso Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

O xarope de jaramacaru composto, do Dr. Carlos Bittencourt

tem dado resultados esplendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencour*, tem effectuado diversas curas de tisica, quando prolongado o seu uso com perseverança. Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado.

Raymundo Bandeira, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da associação portugueza de beneficencia.

Attesto que o *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt* contém lactophosphato de cal, ferro, quina e coca, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias. Recife, 11 de fevereiro de 1882 —Dr. Raymundo Bandeira.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Boa moradia

Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tractar no escriptorio de Dantas Bastos.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: a tractar na rua das Pernambucanas n. 19.

Ama e criado

Precisa de uma ama e de um criado; na rua da Madre de Deus n. 5.

AMA Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Por figurinos

Faz se qualquer vestido para senhoras e meninas, por preço commodo; na rua Velha n. 125, freguezia da Boa Vista.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

Cavallos furtados

Na noite de 5 para 6 de setembro furtaram do engenho Resgate, termo do Bonito, dous cavallos, sendo um rodado apatacado, novo, gordo, grande, artigo e anda baixo; outro preto caxito, pequeno, gordo e anda baixo a meio; alem de outras marcas tem J. TP. pegado; quem delles tiver noticia ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisar á rua de Pedro Affonso n. 8.

BALANÇAS NORMAES
DE FAIRBANKS
800 modificações

Adoptadas á todas as casas de negocio e aos pezos normaes de todos os paizes.

Entre outras especialmente para as Antilhas balanças para uso de engenhos pezando a canna nas carroças ou carros, assucar em caixas, barricas ou saccos, café em saccos, etc., etc.

Balanças de todos os tamanhos para uso geral, pezando kilos e libras ao mesmo tempo o necessario.

A venda nos principaes estabelecimentos de ferragens em todas as partes do mundo.

Para informações, desenhos, preços, etc., dirijam-se a

FAIRBANKES
New-York e Londres

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bittencourt

está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a academia de medicina no seu parecer. A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt*.

Aconselhamos este tractamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento, afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca, o uso do *vinho tonico* ás mãis e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Casas em Santo Amaro

Alugam se duas boas casas com sotãos e grandes commodos para familias, na rua do Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 20: a tractar na mesma rua n. 30.

Mudou-se

a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

O elixir de jurubeba e pega pinto do Dr. Carlos Bittencourt

é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço, na falta de sangue e hydropisias.

Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tractamento das febres intermitentes ou sezões, as *pilulas de Eucalyptina do Dr. Carlos Bittencourt* são de uma efficacia manifesta.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pode as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

LEIS PROVINCIAES DE 1882

No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua nova de Santa Rita numero 9.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

F. SULTANA!!!

Tosse coqueluche e defluxo

Estas molestias são tão vulgares e conhecidas que é desnecessario descrevel-as e definil-as. A unica indicação é tomar-se o *xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt* para ficar radicalmente curado.

Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado, mormento sendo de um medico notavel.

Attesto que tenho applicado muitas vezes o xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt, nas fórmas catarrhaes, agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lagreca, medico pela real universidade de Espolis.

Mofina

Até quando o Sr. Antonio Cordeiro da Silva ha se esperado no pateo do Paz n. 96, em Afogados!

Injecção Bittencourt

Por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blennorrhagias e leucorrhéas: vende-se na pharmacia Galeno.

Paga-se muito bem

Uma escrava ou pessoa livre, para vender na rua: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 100.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, paga-se bem; na rua do Cabugá, botica.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta-se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

Novo restaurante Pitolla

Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento, onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que póde desejar.

— Precisa-se alugar uma sala, e prefere se que seja nas ruas do Imperador, Crespo, Duque de Caxias, ou praça de Pedro II; quem tiver alguma nestas condições e queira alugar dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 8, 1º andar.

— Na fabrica de vinagre á rua do Brum n. 75, precisa-se de um homem robusto para todo trabalho.

AmA Precisa se de uma para comprar e cozinhar para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

Progresso!
American photographic
1$000 !!! 1$000 !!!

Nove retractos em miniatura feitos em dez minutos!!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1º andar.

Quinta feira... é quinta feira que começa se a tirar destes maravilhosos retratos.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colcnões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

—Precisa se de uma menina orphã de 12 a 15 annos de idade, que sirva de companhia em casa de familia, mediante uma modica gratificação, roupa, act.: a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Para a festa

Aluga se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

URGENTE

Precisa-se alugar duas casas terreas juntas ou uma grande, com commodos para duas familias, que tenha agua e gaz encanados, e que seja perto da linha de Olinda ou de bonds, se tiver sitio murado melhor será: quem tiver deixe cartas com as iniciaes G. F., no escriptorio deste *Diario*.

AVISO
Bazar das costureiras

Gaspar Augusto Soares Leite declara ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. Manoel Machado Botelho deixou de ser empregado de sua casa, sito á rua do Barão da Victoria n. 28.

Casa

Para uma familia de cinco pessoas precisa-se de uma casa com bom pavimento terreo e sotão, tendo agua e gaz, garante se de 80$ á 1:200$000, sendo nas ruas: Formosa, Aurora, praça do Conde d'Eu, Victoria ou immediações: a quem convier, póde dirigir se á D. N. livraria do Sr. Nogueira.

Costureiras

Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira para pequena familia; tracta se na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Cozinheira

Aluga-se uma escrava de bom comportamento; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO de FIGADO de BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE, Cavalheiro da Legião de Honra, Official de Instrucção, Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor do
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra
contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, de estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junta a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rue de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK
EM 4 CORES
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. SOLUÇÃO COIRRE Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Ph.co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMIDET, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Ph.ie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.
Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRAN.co M. da SILVA & C.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22, 19 r. Drouot, PAR.
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

PEROLAS DO DR CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:
Clertan
AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessoas nervosas sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:*
Clertan
AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E' indispensavel exigir a signatura:
Clertan
Se vende a varéjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

Hypophosphito de Grimault e C.ia
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.ia
Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.
Pelo seu emprego continuo, abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.
O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cie, a Estampilha do Governo francez.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Senhores, eu quero dar contas

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rozario da Boa-Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira

O Sr. Maneel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O encarregado fica esperando.

Engenho

Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, faculta-se prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimento, por modicos preços.

Modista

Na rua da Detenção n. 8, preparam se ricos vestidos para theatro e qualquer toilette de baile, casamento etc., pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris. Garante se o gosto e promptidão.

COMPRAS

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Crinas de cavallos.

Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Aviso

Compra-se um balcão que esteja em bom estado: na rua do Cabugá n. 16, loja.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras

Vende-se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime: a tractar no pateo do Terço n. 2 (outr'ora Vidal de Negreiros).

Até que chegaram

Acham-se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havaneza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

— Vende-se uma armação de taverna collocada na casa da rua de Motocolombó n. 24, em Afogados, ou aluga-se; a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

Attenção

Vende se muito barato uma armação com depositos para sal e carvão, propria para taverna, ou aluga-se a casa com armação: a tractar na rua Imperial n. 261.

Sitio

Vende se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um palecete, jardim aos lados, dous extensos parreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa para feitor e escravos, estribaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AVISO
Loja de machinas
Bazar das costureiras

Na loja acima dita, sita á rua do Barão da Victoria n. 28, precisa se de pessoa entendida em concertos de machinas de costura de diversos autores: a tractar na mesma loja, das 7 horas da manhã ás 8 da noite, com o abaixo assignado.

Gaspar Augusto Soares Leite.

Toda attenção
Loja de machinas
Bazar das costureiras, rua do Barão da Victoria n. 28

Este estabelecimento continúa a receber machinas de qualquer fabricante para concerto, com promptidão e asseio; e tambem a encarregar-se de mandar ensinar a coserem machinas áquellas pessoas que se dignarem honrar dito estabelecimento.

ILEGIVEL

MUTILADO

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma.
Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000, e muitos outros artigos, só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem
240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se um pequeno sitio com uma casa, a qual está arruinada, muito fresca e bom lugar de moradia, com bastante terreno para edificar 12 ou mais casas de 30 palmos, com porto de embarque junto, que faz muita vantagem, no correr da rua do Jasmim, hoje General Seára; a fallar na mesma rua, taver na da Mangueira n. 31.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Coroas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.
Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

Bolas para jogo de bilhar

Vende-se na rua da Imperatriz n. 37.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos miriñós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Vende-se

uma armação de taverna com todos os utensilios, e um moinho grande para moer café; no pateo do Terço n. 82.

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e choronas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel-os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta monaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Calçado em deposito

Especialidade em calçado, isto é, botinas e sapatões, formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam-se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo: venham ver e convencer-se-hão do que fica exposto: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos

Sapatos apropriados para tomar se banhos no mar: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO
Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de forta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 460
Chalinas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a [illegible]
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreir so

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

☛ Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e [illegible] a 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caizão, etc, etc: no Mondego n. 80

Loteria do Maranhão
Aos 6:000$000

Nogueira Lima & C., á praça da Independencia n. 22, tem expostos á venda os bilhetes da 3ª loteria do Maranhão e a 4ª do Ceará. A extracção será brevemente.

Fabrica Deus de Ouro

Emblema registrado, do fabricante bem conhecido

PEREIRA

Pede se a attenção dos senhores apreciadores destes cigarros, fabricados com fumos virgens e bem curados, o milheiro a 6$000.
Dito Rio Novo, desfiado, por 7$000.
Dito Goyaz, Barbacena e Daniel, 8$.
Charutos dos melhores fabricantes em S. Felix, da exposição e perolas do Cardoso, Simas e outros fabricantes.

FABRICA
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30.
DEPOSITO
Rua do Cabugá n. 1.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatres casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provém algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PO' UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Vende se

uma casa em Olinda, á rua do Ampairo n. 51, terreno proprio, com grandes commodos para familia; a tractar na rua de Marcilo Dias n. 63 (antiga Direita).

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

265.

DOS PREMIOS DA **139.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA SASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 18 DE OUTUBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	320	4$	550	4$	782	4$	1086	4$	1369	4$
11	—	23	—	53	—	84	—	1102	—	72	—
19	—	28	—	58	—	97	—	15	—	75	16$
25	—	38	8$	62	—	800	—	18	—	82	4$
30	—	42	4$	70	—	1	8$	32	—	85	—
42	—	50	—	71	—	2	4$	40	—	87	—
43	—	52	—	75	—	9	—	59	—	88	—
46	—	57	—	83	—	20	—	60	—	92	—
50	—	61	8$	93	—	21	—	64	—	1401	—
58	—	67	4$	94	—	23	—	68	—	8	—
62	—	75	—	97	—	30	—	73	—	12	—
63	—	80	—	621	—	31	—	78	—	13	—
74	—	82	—	24	—	33	—	85	—	17	—
86	—	83	—	25	—	38	16$	89	—	23	—
88	—	89	—	26	—	57	4$	91	—	27	—
92	—	91	—	27	—	59	—	96	—	36	8$
95	—	95	—	31	—	76	16$	1209	—	39	4$
104	—	96	—	43	—	77	4$	12	32$	45	8$
9	—	406	—	47	—	83	—	13	4$	47	4$
10	—	15	—	48	100$	92	—	17	—	53	—
11	—	17	—	51	4$	95	8$	21	—	57	—
13	—	35	—	56	—	96	4$	26	—	58	—
22	—	42	—	67	—	97	—	27	—	63	—
27	—	44	—	71	—	906	—	32	—	72	—
35	—	48	—	76	—	9	—	37	—	89	—
37	—	55	—	79	—	12	—	38	—	91	—
44	—	56	—	81	—	18	—	40	8$	92	—
51	—	57	—	82	—	21	—	42	4$	95	—
57	—	62	—	83	8$	22	—	52	—	98	—
59	—	67	—	90	4$	33	—	73	—	1505	8$
63	—	68	8$	99	—	43	—	77	—	7	4$
64	—	71	4$	704	—	48	—	84	—	10	—
69	—	75	—	7	—	50	—	85	—	16	—
70	—	83	—	10	—	53	—	86	—	18	—
73	32$	88	—	16	—	56	—	88	—	21	—
80	4$	93	—	18	—	57	—	93	—	22	—
81	—	96	—	19	—	58	—	94	—	25	—
91	—	98	—	20	—	68	—	95	—	26	—
97	8$	503	—	23	—	71	—	99	8$	28	—
206	4$	4	—	26	—	77	—	1304	4$	29	—
19	—	7	—	30	—	82	—	5	16$	33	—
26	—	8	—	31	—	88	—	17	4$	35	—
37	—	9	—	36	—	1010	—	21	16$	40	—
56	—	11	—	39	—	18	—	28	4$	46	—
66	—	16	—	49	—	28	—	31	8$	47	—
74	—	18	—	51	—	34	—	37	4$	52	—
78	—	21	—	53	16$	40	—	40	—	61	—
84	—	23	—	57	4$	56	—	44	—	62	—
86	—	24	—	68	—	62	—	45	—	65	—
89	—	29	—	69	—	63	—	48	8$	66	—
301	—	43	—	70	—	71	—	52	4$	86	—
10	—	45	—	75	—	83	—	60	—	89	—
15	32$	47	—	80	—	85	—	64	—	96	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1597	4$	1805	4$	2030	4$	2210	4$	2392	4$	2639	4$
1611	—	8	—	31	—	17	—	94	—	46	—
15	—	14	—	32	16$	21	—	99	—	47	16$
18	—	15	—	33	4$	24	—	2403	—	52	4$
20	—	17	—	35	—	29	—	8	—	53	—
23	—	22	—	44	—	30	—	21	—	56	—
24	—	23	—	46	—	34	—	27	—	59	—
28	8$	36	—	54	—	37	—	29	—	67	32$
31	4$	39	—	60	—	38	—	31	—	78	4$
36	—	46	—	63	—	42	—	34	—	85	—
42	—	49	—	65	—	59	—	35	—	86	—
55	—	50	4:000$	68	—	61	—	40	—	89	—
58	—	52	4$	71	—	63	—	42	—	96	—
66	—	55	—	74	—	67	—	64	—	98	—
70	—	59	—	79	—	71	—	75	—	2700	—
71	—	60	—	80	—	72	—	78	—	2	—
76	—	63	—	84	—	74	—	87	—	9	—
77	—	64	—	87	—	79	—	89	—	12	—
79	—	65	—	91	—	80	—	91	—	15	—
81	—	69	—	93	—	82	—	93	16$	16	—
83	8$	71	—	2107	—	83	—	96	4$	18	—
88	4$	72	—	9	—	84	—	99	—	25	—
90	—	75	—	14	—	88	—	2510	—	36	—
91	—	82	—	15	—	95	—	11	8$	37	—
94	—	83	—	16	—	2301	—	12	4$	43	—
1708	—	85	—	17	—	2	—	15	—	47	—
9	—	97	—	21	—	3	—	17	—	49	—
10	8$	1903	—	23	—	5	—	18	—	54	—
14	4$	8	—	25	—	14	—	22	—	62	—
15	—	9	—	28	—	21	—	26	—	63	—
20	—	22	100$	34	—	22	—	32	—	65	—
21	—	30	4$	35	—	24	—	34	16$	68	—
23	—	34	—	36	—	28	—	38	4$	69	—
32	—	40	—	39	—	29	—	41	800$	72	—
33	—	42	16$	40	8$	33	—	44	4$	73	—
39	—	49	4$	42	200$	41	—	49	—	75	—
40	—	53	—	46	4$	44	—	51	—	85	—
43	—	54	—	47	—	45	—	52	—	92	—
47	—	64	—	52	16$	47	—	57	—	93	—
50	—	68	—	55	4$	49	—	60	—	94	—
52	—	76	—	59	—	53	—	64	—	95	—
62	—	83	—	63	8$	54	—	66	—	2811	—
63	—	84	—	67	4$	56	—	71	—	12	—
67	—	86	8$	73	—	59	—	84	—	29	—
74	—	87	4$	78	—	65	—	98	—	38	—
78	—	88	—	83	—	71	—	2604	8$	40	—
82	—	94	—	86	—	73	—	12	4$	45	—
84	—	2005	—	88	—	74	—	16	—	48	—
87	—	8	—	90	—	75	1000$	22	—	49	—
95	—	9	—	93	—	76	4$	24	—	53	—
96	—	12	—	94	—	84	—	29	—	60	—
98	—	13	—	95	8$	88	—	33	—	65	—
1800	—	28	—	2203	4$	90	—	36	—	66	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2876	4$	3113	4$	3342	4$	3574	4$	3790	4$
77	—	22	—	45	—	78	—	98	—
78	—	24	—	54	—	80	—	3803	—
79	—	26	—	69	—	83	—	5	—
81	—	27	—	70	—	94	—	8	—
85	—	30	—	72	—	95	—	9	—
86	—	32	—	73	—	96	—	10	—
87	—	37	—	81	—	97	—	16	—
92	—	38	—	83	—	99	16$	30	—
98	—	58	—	84	—	3600	4$	35	—
2905	—	59	—	96	—	4	—	40	—
8	—	60	—	3405	—	5	8$	41	—
16	—	72	—	8	—	8	4$	42	—
23	—	75	—	10	—	9	—	49	—
28	—	76	—	11	—	17	—	58	—
31	32$	77	—	13	—	19	—	62	—
51	4$	84	—	20	—	26	—	69	—
52	—	92	—	21	—	30	—	70	—
72	—	3201	—	22	—	39	—	73	—
73	—	14	—	23	—	46	—	75	—
79	—	15	—	24	—	49	—	79	—
90	8$	21	—	29	—	68	—	82	—
94	4$	25	—	30	—	69	—	92	—
97	—	27	—	36	—	75	—	96	—
99	—	30	—	38	—	77	—	98	—
3000	—	31	—	50	—	86	—	99	16$
2	—	34	—	56	—	91	—	3900	4$
7	—	36	—	68	—	97	—	1	8$
14	—	38	—	72	—	98	—	2	4$
22	—	39	—	81	—	99	—	3	—
28	—	51	—	82	—	3700	—	5	—
30	—	52	—	3501	—	14	—	9	—
32	—	53	—	5	—	16	—	15	—
35	—	56	—	11	—	22	—	24	—
41	—	57	—	12	—	23	—	28	—
42	—	62	32$	13	—	26	—	30	—
44	—	63	4$	18	—	27	—	31	—
46	—	66	—	23	—	28	—	32	—
47	—	73	—	24	—	30	—	35	—
60	—	81	—	29	—	31	—	44	—
68	—	89	—	30	—	33	—	48	—
69	—	93	—	33	—	34	—	51	—
72	—	95	—	34	—	38	—	55	—
73	—	97	—	38	—	39	—	59	—
75	—	3302	—	39	—	51	—	64	—
86	—	3	—	48	—	55	—	66	—
91	8$	10	—	52	32$	59	—	79	—
97	4$	11	—	54	4$	60	—	83	—
98	—	19	—	56	—	62	—	87	—
3103	—	23	—	63	—	65	—	91	—
7	—	31	—	67	—	69	—	93	—
9	—	35	—	68	8$	84	—	96	8$
49	—	40	—	69	[illegible]	86	—		

MUTILADO

LITTERATUA

Escolas normaes primarias na Austria e na Allemanha

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. A. H. DE SOUZA BANDEIRA FILHO.

(Conclusão)

Entre os materiaes do ensino o regulamento faz expressa menção dos gabinetes de physica e historia natural, dos instrumentos de musica e desenho, da bibliotheca e dos apparelhos de gymnastica. Para o ensino da agricultura, deve existir junto a cada *Bildungsanstalten* um pedaço de terreno reservado aos trabalhos agricolas; mas a este respeito pouco se tem feito. Em nenhuma das escolas de Vienna está organisado tal ensino pratico, e informaram-me que o mesmo succede nos outros institutos do paiz.

No fim do semestre cada alumno passa por um exame de maturidade (*Reipprufung*), que versa sobre todas as materias ensinadas a titulo obrigatorio. Os regulamentos especiaes dispensam, entretanto, de certas materias os alumnos que passaram pelo exame de maturidade nas escolas intermedias ou gymnasios do 1º grão, ou que prestarem esses exames em algum estabelecimento de instrucção secundaria. O attestado conferido em virtude do exame final é o titulo que o alumno conserva de sua passagem pelo instituto; é assignado pelo director e lentes que serviram de examinadores. Tal attestado confere o direito de poder ser nomeado adjunto das escolas publicas, ou mesmo professor interino. A nomeação effectiva depende do exame de capacidade.

A congregação dos lentes exerce rigorosa vigilancia sobre a conducta dos alumnos dentro e fóra do estabelecimento, e para isso dispõe dos seguintes meios disciplinares; admoestação pelo lente; 2º censura pelo chefe da classe; 3º reprehensão pelo director; 4º reprehensão por occasião da conferencia semanal; 5º diminuição do estipendio; 6º perda do mesmo; 7º expulsão de todos os institutos congeneres.

Os exercicios religiosos da communhão a que pertence cada alumno são obrigatorios para o mesmo; com esse intuito a congregação deve-se pôr de accôrdo com as respectivas autoridades ecclesiasticas.

O ensino da escola é gratuito. Os estudantes indigentes, que revelarem dotes intellectuaes e aproveitamento, podem receber um subsidio dos cofres publicos, sob condição de se comprometterem a servir depois nas escolas publicas, durante seis annos. Tal subsidio será integralmente restituido no caso de o alumno deixar voluntariamente o instituto, antes do adimplemento da condição. A concessão do subsidio tem lugar sobre proposta da congregação; o pedido do candidato é dirigido ao director do instituto.

O director e todo o pessoal docente é nomeado pelo ministro da instrucção publica, sob proposta da autoridade local incumbida da direcção das escolas (*Landesschulbehörde*).

Os protectores são obrigados a desenvolver pontual e conscienciosamente o plano de ensino e a tomar parte nas conferencias. Incumbe-lhes além d'isso concorrer por todos os modos para elevar e a perfeiçoar o instituto, e inspeccionar cuidadosamente os materiaes do ensino de que dispõe o estabelecimento. Devem exercer benefica influencia sobre seus discipulos, e procurar manter a unidade do methodo e da instrucção, pondo se sempre em harmonia com os seus collegas.

O director, o immediato superior do instituto, é responsavel por sua boa direcção, quanto ao ensino e quanto á disciplina. Elle representa publicamente o instituto, entende-se com as autoridades legaes, e é incumbido de executar as ordens relativas á escola.

No uso de sua autoridade o director é auxiliado pelo pessoal docente, o qual em certos casos tem parte activa na administração interna. Para tal fim foram estabelecidas as conferencias, em que tomam assento todos os professores. O director pode reunir as conferencias, quando julgar conveniente, mas servem-lhes particularmente de objecto; 1º formular e apresentar em tempo opportuno o plano de estudos da escola, bem como preparar o plano de ensino para a escola pratica; 2º representar sobre o emprego de novos materiaes de ensino; solicitar a acquisição do mesmo material, dentro da quota a elle destinada; 4º decidir sobre a admissão de novos alumnos; 5º propor a concessão de subsidios; 6º informar sobre o estado da instrucção e da disciplina, sobre a conducta moral e aproveitamento scientifico dos alumnos; 7º empregar os meios disciplinares; 8º decidir sobre o accesso dos alumnos aos annos superiores, e permissão de um segundo exame ou de repetição (*Wiederholemgsprufung*); 9º examinar e apreciar todas as questões propostas pelas autoridades superiores. Cada membro da congregação tem ainda o direito e o dever de discutir todos os assumptos relativos á escola.

As disposições de que tenho dado noticia são communs aos institutos de ambos os sexos, sempre que não fiz expressa designação de um d'elles.

Em alguns logares da Austria dous estabelecimentos se encontram annexos ás escolas normaes de mestras; são os cursos para formação de mestras de costura e mestras das escolas infantis (*Bildungscurse für Arbeitslekrinneu, und fur Kindergärten orinnen.*)

O primeiro, que é de um anno, tem por fim não só empregar os meios para dar capacidade technica nos trabalhos manuaes de senhoras, mas ainda aperfeiçoar o estudo a esse respeito feito nas escolas primarias. Os professores são os mesmos do instituto principal, e os assumptos do ensino consistem no seguinte: 1º o essencial da pedagogia escolar; 2º lingua allemã; 3º desenho: 4º arithmetica; 5º economia domestica: 6º trabalhos manuaes; 7º exercicios praticos na escola primaria. São condições de admissão: 1º idade de 17 annos completos; 2º idoneidade physica e moral: 3º attestado de exame final em uma escola primaria; 4º alguma pratica de trabalhos manuaes.

O segundo d'aquelles cursos, que tambem é de um anno, tem por fim dar ás alumnas os meios de dirigirem com vantagem um jardim infantil, ensinando-lhes sobretudo a entender a natureza das crianças, e a comprehender o fim, os meios de ensino e a natureza da educação que deve ser dada n'aquelles jardins. As materias do curso são: 1º Pedagogia e theoria do jardim infantil; 2º Exercicios praticos no jardim; 3º Grammatica; 4º Desenho linear e de figuras; 5º Canto; 6º Gymnastica. São condições de admissão; as de capacidade exigidas para a matricula no instituto principal, a idade de 17 annos, ouvido musical e boa voz para o canto.

Os institutos normaes dos dous sexos devem-se manter na mais intima relação com as escolas primarias, e procurar promover o seu desenvolvimento. As autoridades locaes e do districto, encarregadas do ensino, bem como os inspectores escolares são incumbidos de fomentar por todos os meios a seu alcance aquellas relações. Todas as ordens e instrucções, relativas á instrucção primaria, mesmo quando tenham sido publicadas nos jornaes officiaes, devem ser em particular communicadas aos institutos. Os inspectores escolares e os mestres em effectividade poderão sempre visitar as escolas normaes, com permissão dos respectivos directores; estes, porém, são autorisados a assistir, quando quizerem, as exercicios das escolas primarias.

Aos institutos normaes incumbe publicar e tornar conhecidos os melhores meios e materiaes do ensino, assim como os modos mais vantajosos de empregal-os; n'esse intuito devem-se por em contacto com os inventores e fabricantes dos mesmos. São permittidas não só as exposições, como as publicações. Os estabelecimentos congeneres devem manter correspondencia entre si, principalmente trocando as publicações que fizerem, cada instituto é autorisado a publicar de tres em tres annos uma exposição, na qual os respectivos professores escrevem dissertações sobre os diversos ramos do ensino, e sobretudo acerca da pedagogia, das idéas de melhoramento, e do mais que interesse ao desenvolvimento da instrucção publica.

Além dos dous institutos, cuja organisação tenho descripto, existe em Vienna um estabelecimento *sui generis*, de ensino gratuito, cujo destino é aperfeiçoar a educação e instrucção dos professores primarios. E' o *Pedagogium*. A elle são sómente admittidos aquelles individuos que obtiverem o attestado de habilitação no exame de capacidade, ou mesmo o de maturidade no exame final do *Bildungsanstalt*.

O programma do ensino comprehende todas as materias ensinadas nas Escolas Normaes, dando-se lhes, porém, maior desenvolvimento. O alumno póde matricular-se para seguir o curso completo, que é de tres classes; e n'esse caso faz os exames de passagem; ou simplesmente para estudar uma disciplina isolada.

A frequencia não é obrigatoria para ninguem, mas percebe-se qual a vantagem que n'elle podem colher os noveis professores, que, depois de haverem prestado o exame de capacidade, aguardam uma collocação, ou mesmo os professores já collocados, que desejam acompanhar os progressos das sciencias e estão em dia com o desenvolvimento dos meios pedagogicos. As aulas têm lugar á tarde, das 5 ás 9 horas, e durante todo o dia nas quintas-feiras, isto é, precisamente no tempo em que não funccionam as aulas primarias, afim de facilitar se a frequencia do *Pedagogium* aos mestres.

O *Pedagogium* possue gabinetes de chimica physica e historia natural, perfeitamente montados. O museu pedagogico nada deixa a desejar. Uma das escolas publicas serve para os exercicios de instrucção primaria.

Este instituto não depende do ministerio da instrucção publica. Foi creado pela municipalidade de Vienna para melhorar a condição intellectual dos mestres publicos, e fornecer-lhes novos e seguros meios de se instruirem. Alguns professores disseram me que semelhante instituto não tinha mais hoje razão de ser. Quando foi creado, ainda não se tinha dado orhanisação adequada ás Escolas Normaes, de sorte que os mestres que alli tinham feito seus estudos, não possuiam instrucção solida, nem estavam preparados para desempenhar cabalmente a sua missão. N'esse tempo o *Pedagogium* satisfazia uma necessidade real; proporcionava aos mestres occasião e meios de continuarem a sua educação litteraria, theorica e praticamente. Hoje, porém, entendem aquelles meus informantes, não ha mais razão para se manter tal instituto, porque as actuaes Escolas Normaes, montadas de modo a satisfazerem perfeitamente o seu destino, dispensam aquelle inutil e dispendioso auxilio.

Não estou habilitado para apoiar ou combater essa opinião, porque não tive tempo para conhecer aprofundadamente as condições intellectuaes do magisterio primario em Vienna; mas parece-me que nós brasileiros poderemos com grande vantagem utilisar-nos da idéa de semelhante instituto, em beneficio de nossos professores primarios, ao menos no Rio de Janeiro. A tal respeito, porém, fallarei adiante mais extensamente.

II

E' principalmente na Allemanha que as instituições para formação de professores, alli intituladas *seminarios*, têm alcançado maior desenvolvimento; e entre os differentes Estados do Imperio é sobretudo a Prussia o que mais se tem adiantado e serve de modelo dos outros. Ahi não se poupam esforços, nem despezas, para elevar taes estabelecimentos á altura do fim, a que são destinados. Os prussianos comprehenderam perfeitamente que é vão o esforço para desenvolver a instrucção publica, quando não se dispõe de bons professores. De nada serve crear escolas por toda a parte, se os professores, encarregados de dirigil-as, não estão no caso de fazel-o com proveito. Ensinaram a *ignorancia organisada*, pois ha mestres sem numero de semelhante disciplina, e é melhor nada saber do que frequentar taes escolas.

Só nas 11 provincias da Prussia existem 96 seminarios, incluidos os estabelecimentos de ambos os sexos, em geral internatos para os homens e externatos para as senhoras. Todos esses institutos são mantidos pelo Estado. Ha além dissso grande numero de escolas livres que se propoem o mesmo fim das officiaes, e todas ellas são animadas e inspeccionadas pelo Governo. Como já disse, a qualidade de *lehrer* ou mestre-escola só se obtem depois do exame publico de capacidade, para sujeitar-se ao qual deve o candidato exhibir attestado de que estudou em um seminario *official* ou *livre*. Tal é, porém, o cuidado que têm as autoridades incumbidas do ensino na boa direcção dos seminarios, que a frequencia dos mesmos preenche o numero de alumnos fixado.

A legislação não está codificada. São os seminarios regidos por instrucções ministeriaes, esparsas na collecção das leis. Não pude obter *consolidações* officiaes por não as haver; mesmo nos ministerios servem de consulta os dous interessantes trabalhos particulares *Volksschulw sen und Lehrer bildung in Preussen* (Ensino popular e normal na Prussia) do conselheiro Schneider, com quem fui posto em communicação, e *Das preussische Volksschulwesen in Geltungsbereich des allgemen Landsrechts en seinen ausseren Beziehungen* (Ensino popular na Prussia, em suas relações externas, conforme a legislação em vigor) do professor Klaunig.

Mesmo nas instrucções pouco se póde colher sobre a organisação dos seminarios. Ellas apenas consignam regras geraes sobre a nomeação dos reitores e professores, indicações muito succintas sobre o programma de ensino (poder-se-hia dizer que a simples denominação das materias), finalmente as condições de admissão dos alumnos e as regras para os seus exames. O segredo da boa organisação dos seminarios não está nos regulamentos, mais ou menos sumptuosamente escriptos, está sim no pessoal que os dirige. A autoridade do reitor é immensa; quasi todos os assumptos da escola são por elle regularisados e a sua responsabilidade não é repartida. Graças aos amplos meios de que a instrucção secundaria e superior dispoem n'aquelle paiz, não tem sido difficil achar sempre homens capazes de desempenhar os arduos deveres de semelhante cargo.

Os directores e professores são nomeados depois de rigoroso exame a que se submettem. Em época determinada do anno, uma commissão nomeada pelo ministerio examina todos os candidatos aos lugares de professor e reitor de seminarios, e só os individuos approvados podem ser nomeados para os referidos cargos. Especialmente quanto ao cargo de reitor, exige-se que o candidato tenha servido certo numero de annos na qualidade de professor, de sorte que aos conhecimentos theoricos deve juntar a experiencia pessoal do ensino. E' por isso que elles estão habilitados a criticar o ensino de todas as cadeiras, ao mesmo tempo que professam em todos os annos do curso a *Pedagogia* com os seus accessorios, isto é, os principios geraes de psychologia, logica e moral, bem como as idéas capitaes sobre o direito publico nacional.

Principalmente os dous seminarios de Berlim podem servir de modelo do ensino normal e dar idéa do cuidado que preside á nomeação dos reitores e professores. Ambos esses estabelecimentos completaram, ha pouco, meio seculo de existencia: o seminario de mestres a 6 de janeiro de 1881, o de mestras a 29 de abril de 1882. Nessa occasião fizeram-se festas commemorativas, e cada director escreveu um precioso volume sobre a historia do seu instituto. (*Nachrichten uber das Konigliche Seminiar fur Stadtsschulleherr in Berlin, von director K. Schultze, e zur Geschichteder Konigliche Augusta Schule und des Koniglichene Lehrerinnen Seminiares zu Berlin, von director Supprian*) Nesses dous livros se encontra por extenso a biographia de todos os individuos que tiveram a honra de dirigir o seminario. Todos elles exerceram o professorado por largos annos, foram directores de estabelecimentos analogos officiaes ou livres, antes de serem chamados a Berlim, e muitos deixaram depois o cargo para occuparem honras mais altas na administração do ensino. Como exemplo citarei aqui o conselheiro Schneider, de quem fallei acima, o qual depois de dirigir por alguns annos o *Lehrer Seminarium* de Berlim, foi chamado ao ministerio da instrucção publica, onde hoje exerce o cargo de director da divisão que se occupa com o ensino primario e normal.

Antes de entrar em maior desenvolvimento, cumpre notar que o ensino da religião occupa logar proeminente na organisação dos seminarios allemães. O ensino d'essa disciplina é obrigatorio em todos os seminarios, d'est'arte a differença de crenças é representada por outros tantos institutos, segundo a religião dominante na localidade. Na Prussia, em quasi todas as provincias, ha seminarios catholicos e protestantes, e em diversos os ha tambem judaicos; no Brandeburgo, na cidade de Berlim, o *jüdische Lehrerbildungsanstalt des Talmud Thora Institutes;* no Hannovre, o *Bildungsanstalt für jüdische;* no Westphalia, o *jüdische Lehrerbildungsantalt der Marcke Haindort'sche Stiftuny*. Em todos elles o programma do ensino religioso é amplamente desenvolvido, e o estudo é obrigatorio como o das outras disciplinas.

As materias de ensino se distribuem por tres classes, cada uma das quaes corresponde a um anno de frequencia. A distribuição d'ellas está indicada no seguinte quadro, como o numero de horas por semana:

	1º anno Horas	2º Horas	3º Horas
Pedagogia	2	2	3
Religião	4	4	2
Allemão	5	5	2
Historia	2	2	2
Arithmetica	3	3	1
Geometria	2	2	—
Sciencias naturaes, physica, chimica	4	4	2
Geographia	2	2	1
Desenho	2	2	1
Calligraphia	2	1	—
Total	28	27	14

Além dessas disciplinas, ensinam-se ainda gymnastica, musica e as linguas estrangeiras, sendo o estudo das ultimas facultativo. Póde o alumno estudar o latim, o francez e o inglez.

Da inspecção do quadro vê-se que exige-se estudo mas desenvolvido da religião, da lingua allemã e das mathematicas. No estudo da lingua estão comprehendidas a grammatica e a litteratura. A chimica, a physica e as sciencias naturaes, o que os allemães chamam *Naturkemde* ou *Realieu*, são ensinadas por um só professor, que procura desenvolver, sem entrar aliás em grandes minuciosidades, as noções geraes adquiridas na aula primaria. No estudo da historia e da geographia, é recommendado que seja a attenção dos alumnos especialmente chamada para o que diz respeito á Allemanha; quanto ao mais o programma se contenta com o essencial. A gymnastica e a musica entram no numero das materias obrigatorias e principalmente a primeira merece o maior cuidado aos pedagogos allemães, entre os quaes se acha o nome do sabio Dy Bois Reymond, que diversas vezes, em discursos publicos, tem demonstrado a necessidade de se prestar o maior apreço a essa arte, que ensina a dar fortaleza ao corpo concorrendo assim para o aperfeiçoamento da especie.

Não é definitivamente marcado em lei ou regulamento o numero preciso de alumnos que comporta cada seminario. O conselho escolar provincial (*Provincial Schul-Clloegium*) o determina especialmente para cada um, segundo as necessidades do ensino e a capacidade do instituto. Entretanto, este numero não póde exceder de 100 no primeiro anno de qualquer seminario. O ensino não é gratuito; cada alumno paga uma pensão, que varia nas diversas provincias, sendo fixada pela mesma autoridade a que acima me referi. Nos seminarios de mestras, essa pensão é muito menor, por serem todos elles externatos.

Pouco antes de se abrirem as aulas do seminario, têm logar annualmente os exames de admissão, annunciados com a precisa antecedencia. Os candidatos devem ser maiores de 17 e menores de 24 annos e podem fazer seus estudos preliminares nas escolas populares, nas reaes, nos gymnasios, nas classes preparatorias ou mesmo particularmente nos estabelecimentos livres. O pedido de admissão a exame é acompanhado dos seguintes documentos; 1.º, certidão de idade; 2.º attestados de vaccina e saúde, assignado pelo medico officialmente incumbido desse serviço; 3.º, para os candidatos que vem de outro instituto identico a guia da direcção do mesmo, é para os outros um attestado de conducta passado na forma legal; 4.º, declaração do pai ou tutor, obrigando se a fornecer os meios necessarios para pagamento da pensão e attestado da autoridade local (*Ortsbehorde*) assegurando que aquelles têm para isso os meios necessarios.

O exame é feito pelos professores do seminario sob a presidencia de um commissario do conselho escolar provincial. Consiste em uma prova escripta e outra oral. As materias do exame são: religião, lingua allemã, mathematicas, sciencias naturaes, historia e musica, isto é, os principios geraes de todas as materias constitutivas do curso menos a pedagogia. As instrucções explicam tal exigencia, declarando que aquellas materias devem ser aprendidas nas escolas já referidas, e para semelhante fim foram instituidos os *Praparanden-Anstalten*; convém que o professor do seminario esteja certo de que os alumnos não ignorem os elementos das disciplinas que vão aprender, de modo a não se perder tempo na exposição do programma, com a repetição de materias que entram no circulo de estudos de escolas elementares. Dest'arte evita se ainda que alumnos menos bem preparados venham estorvar o adiantamento de outros mais aproveitados.

Todas as materias constitutivas do exame de admissão são ensinadas especialmente com aquelle fim nos ja citados *Praparanden-Anstalten*. Estes institutos são externatos, annexos aos seminarios, e destinados a preparar os candidatos que a propõem ao exame de admissão nos mesmos. A frequencia não é obrigatoria, porque os candidatos podem se preparar não só nos estabelecimentos identicos mantidos por particulares, como nas escolas officiaes primarias ou secundarias O curso é de dous annos ou classes, nas quaes não se admittem senão 30 a 50 alumnos, e cada um deve pagar, além da contribuição de 30 thalers (45$), uma annuidade de 12 thalers (18$). Dous professores são encarregados do ensino de todas as materias, dando um delles 26 e o outro 30 horas de lição por semana; o primeiro é justamente incumbido da direcção do instituto, subordinado aliás ao reitor do Seminario. Para a admissão deve o estudante apresentar os mesmos documentos exigidos para a entrada no Seminario e sujeitar-se a um exame summario sobre as materias ensinadas nas escolas primarias.

As escolas livres que se propõem intuito igual ao dos *Praparanden-Anstalten* são obrigadas a seguir o mesmo plano de estudos.

Aos Seminarios é annexa uma escola pratica dividida em classes, e outra de uma só classe, conforme a conhecida divisão das escolas primarias em *Valks* e *Burgerschule*. Um professor especial, que faz parte da congregação e intitulado *Ordinarius*, é encarregado de fiscalisar os trabalhos da escola, cujas classes são regidas diariamente pelos alumnos do terceiro anno do Seminario. São esses os exercicios praticos, es quaes devem ser combinados de modo que o alumno, ao deixar o curso, tenha praticado em todas as classes e a respeito de todos os assumptos. No segundo anno, são elles alternadamente obrigados a assistir áquelles exercicios e semanalmente fazem uma prova, dirigindo por meia hora uma classe a respeito do assumpto com antecedencia escolhido. No primeiro anno, o estudo é puramente theorico.

A importancia dessa escola pratica varia segundo o valor do Seminario. Alguns têm suas escolas especiaes, immediatamente subordinadas ao instituto. E' o que succede por exemplo em Berlim com os dous Seminarios. O de mestres tem a seu serviço uma escola com 14 classes, isto é, duas classes de cada divisão, afim de melhor satisfazer as exigencias do ensino. Ao de mestras está annexo o *Augusta Schule*, que é uma das mais importantes e bem montadas da Prussia. Em outras localidades, o Seminario serve-se da escola publica, precedendo o necessario accordo entre a direcção do instituto e a administração local. Finalmente, ha tambem Seminarios que se servem das escolas livres, satisfeitas certas condições e exigencias legaes.

Findo o curso de 3 annos, são os alumnos submettidos ao exame final (*Carllassungsprufung*), depois do qual podem ser aproveitados provisoriamente para reger uma escola publica. Cumpre aqui informar que, durante o espaço de tres annos, depois de approvados no exame de capacidade, os alumnos do Seminario são obrigados a aceitar a direcção da escola primaria que lhes fôr designada pela administração local, sem que lhes caiba o direito de recusa. Para esse fim, elles assignam um termo de responsabilidade, ao entrar para o Seminario, no qual se obrigam áquelle serviço sob pena de pagarem uma quantia fixada pelas autoridades locaes.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 238)

IV

O juramento da defunta

A chegada do medico não a arrancou do seu scismar.

Que lhe poderia dizer aquelle sabio de aldeia, que elle proprio não soubesse?

O doutor era um bom medico pratico. Com a simples inspecção do cadaver reconheceu que qualquer soccorro seria inutil. Tentou, comtudo, alguns dos reactivos que se empregam em semelhantes circumstancias; fêl-o mais para poupar a sensibilidade da familia, deixando-lhe ainda por alguns instantes um resto de esperança, do que para obter qualquer resultado.

Emquanto recorria aos processos do empyrismo, pedia que o informassem sobre as causas da catastrophe.

— E' um caso de asphyxia, disse elle concluindo; caso muito raro, o envenenamento pelas flôres.

— Pelas flôres! repetio machinalmente o Sr. de Cadoret, sem comprehender.

— Sim, Sr. marquez, replicou o medico, o excesso de acido carbonico que se desprende das plantas, sobretudo de noite, póde tão bem produzir a morte como uma porção de carvão acceso em um quarto hermeticamente fechado... Torno-lhe a dizer, é um caso de asphyxia.

— Mas ha meios de combatel-a, não é verdade?

— Sem duvida, quando são empregados a tempo.

— Ainda não é muito tarde talvez, vejo-lhe a cara rosada, o sangue ainda circula.

O medico agarrou n'um panno molhado, passou-o pelas faces da morta, que ficaram immediatamente lividas.

— Essas côres que o tranquillisavam, disse lhe, são apenas vermelho vegetal; veja, não resta sequer um vestigio.

— Não é verdade, diga, doutor, murmurou o marquez com voz supplicante; não, não está morta!

— Infelizmente, Sr. marquez, todas as tentativas que tenho feito foram impotentes... sei que é um homem religioso. E' só Deus que o poderá consolar na sua dôr!...

Maximiliano comprehendeu que aquella scena já havia durado de mais para o pai, levou-o para fóra do quarto, empurrando-o docemente.

Emquanto a Maulin, não havia instancias que o decidissem a deixar o posto que tinha escolhido; sua filha pertencia-lhe, queria velar por ella... até o ultimo momento; com os olhos fixos no leito... conservou uma immobilidade completa.

Dia e noite decorreram sem que elle quizesse tomar o menor alimento.

Assistio, mudo, a todos os preparativos que se fazem na camara mortuaria; vio accenderem-se as velas e armar a capella ardente. Ouvio a reza dos padres, ajoelhados ao pé do leito, e um grande crucifixo de prata posto entre as mãos de Natalia, que o attrahia, que o fascinava.

Dizia no intimo da alma que desejava acreditar na existencia da vida futura, e tentava rezar, e não sabia como!

Quizeram-o afastar na occasião em que amortalhavam a filha; mas Maulin resistio, e até o ultimo momento concentrou-se na sua dôr estoica.

O unico signal de dôr que manifestou foi quando uma mulher envolveu a filha em um lençol. Então, levantou-se da cadeira e dirigio-se para o leito funebre.

— Deixe-me, disse elle á mulher, deixe-me... ainda tenho que lhe fallar!

O seu modo era tão imperioso, o olhar tão dominador, que a mulher sahio do quarto recuando.

— O homem está doudo! E' perigoso contrarial-o, murmurou ella.

Assim que se vio só, agarrou na mão gelada da filha, e contemplou por longo tempo a morta.

Houve um grande silencio, recolhia-se, interrogava o insondavel.

Depois, e como se Natalia lhe podesse ainda fallar, inclinou se para ella; dir-se-hia que queria recolher as suas derradeiras palavras; escutou por longo tempo.

— Sei agora o que tu me ordenas, disse elle levantando-se com os olhos brilhantes: amal-o ainda, mesmo depois de morta, e não queres que pertença a outra! comprehendo....—a tua vontade, minha querida filha, será feita; é o teu velho pai que te jura!... não tem nada que fazer neste mundo senão cumprir o teu voto; depois terá acabado a sua missão, ir-te-ha fazer companhia!

Julgou ver um sorriso nos labios da filha.

— Comprehendeste-me e agradeces-me, continuou elle; até á vista, minha filha, e em breve.

Quando pronunciou estas palavras, punha os labios na fronte de Natalia, e não se levantou senão quando o ruido dos passos lhe annunciou a volta da mulher que vestira a filha.

— Faça agora o seu dever, disse-lhe elle, não a tornarei a incommodar.

Um pouco mais tarde chegou o caixão duplo. O primeiro, de folha de chumbo, foi soldado, depois mettido no outro, formado de espessas taboas de carvalho.

Maulin teve um estremecimento quando ouvio o ruido do martello que enterrava os pregos na madeira.

Foi o derradeiro signal de fraqueza que deu.

Não descreveremos o que seguio, e limitar-nos-hemos a dizer que atraz do caixão, levado pelos rendeiros do castello, iam tres homens: dous velhos e um moço, que os sustinha durante o trajecto da lugubre peregrinação.

Os dous primeiros eram o pai e o marido, o terceiro Maximiliano.

Notou-se que o esbelto corpo do marquez estava alquebrado e que os cabellos grisalhos apenas, antes do acontecimento, estavam inteiramente brancos.

Caminhava curvado, encostado ao filho, como um homem fulminado.

O antigo professor parecia ter supportado melhor o desgosto. Ia de cabeça erguida e os olhinhos pardos brilhavam-lhe com um fulgor que nunca tinha visto.

Os labios delgados estavam mais apertados do que de costume, e a côr biliosa havia-se lhe tornado verde.

Uma só pessoa da casa do Rocher assistia aos funeraes, era a Sra. Brévans.

V

A carta

Havia passado um mez depois da repentina morte da castellã de Frestoye.

O publico, que julga pelas apparencias, não havia visto n'aquella morte senão o resultado de uma imprudencia; a opinião do doutor, que a tinha attribuido ao cerramento fortuito dos ventiladores, havia geralmente prevalecido.

Apenas alguns personagens envolvidos no drama que contamos, conheciam lhe ou suspeitavam a verdadeira causa.

Emquanto a Maulin, esse estava ao facto de tudo. Sabia que eram o ciume e o amor que tinham levado a filha ao suicidio.

Gontran e Maximiliano, posto que menos informados, adivinhavam a causa.

Pelo que respeita o marquez, que de nada desconfiava, o choque moral que tinha recebido havia sido tal, que a sua saude, até então tão robusta, tinha-se resentido. A sua existencia outr'ora activa e cheia de movimento, tinha-se tornado, de certo modo, automatica e vegetativa.

Levantava-se e deitava-se ás horas habituaes; obedecia ao som da sineta do castello para se pôr á mesa. Comia calado, bebia copiosamente, depois cahia n'uma especie de somnolencia de que era difficil tiral-o.

Maximiliano, que sabia dar valor áquelles symptomas de aniquilamento, tinha ficado muito assustado com elles, para que não chamasse o medico.

O doutor respondera que, com effeito, o estado do marquez era grave e que se podia temer, quer uma congestão, quer um amollecimento de cerebro.

— E o que devemos fazer? havia perguntado Maximiliano.

— A affecção de que soffre seu pai, tinha respondido o medico, é mais moral do que physica... o que elle experimenta não é senão o ricochete do abalo que lhe causou a morte da mulher. Só uma cousa podia conjurar o perigo que receio, seria uma nova commoção; o choque que experimentaria, galvanisava-lhe as molas distendidas do seu organismo.

— E' simplesmente um milagre que o senhor pede! Que commoção poderá ter a força de lhe fazer esquecer as antigas?

— Não receie pôr á prova a sua sensibilidade, não perca nenhuma occasião de lembrar-lhe a esposa que perdeu; muitas vezes convém sangrar as feridas para que cicatrisem.

— Infelizmente nada o póde commover, replicou Maximiliano; n'um dia d'esses pedi-lhe instrucções para o monumento funerario; contentou-se com dizer-me que fizesse o melhor que podesse, e que não olhasse a despezas; quiz então mostrar-lhe differentes modelos de tumulos, e retirou-se dizendo-me que não entendia d'aquellas cousas.

— Esperemos, Sr. conde, que o acaso, que muitas vezes não é mais do que o instrumento da Providencia, fornecerá a occasião que actuará sobre o torpor physico que nos assusta, replicou o doutor, despedindo-se.

A saude do pai não era a unica preoccupação do antigo enamorado de Regina: approximava se a hora do casamento de Gontran, e perguntava de si para si se não devia revelar os crimes d'aquelle miseravel.

Emquanto vivera a marqueza, havia guardado o segredo da sua traição; mas hoje não poderia elle, como já havia pensado, confessar á filha do barão que Natalia tinha morrido de desgostos, e que o seu algoz era o homem a quem ella ia acorrentar a sua vida para sempre!

Conhecia-a bastante para estar certo de que aquella confidencia, que dizia respeito á honra de sua casa, nunca seria revelada.

Não esperava já obter a sua mão, é verdade; mas ao menos, não viria a pertencer ao homem que tão profundamente despresava.

Por seu lado, Regina era presa de identicas anciedades; tinha medo do juizo que a seu respeito devia fazer o seu antigo noivo.

Por que não faria ella uma confissão completa?

— Por que não havia de dizer a Maximiliano a horrivel alternativa em que se achava, de o perder, ou de se tornar moralmente uma parricida!

— Se elle soubesse de tudo, repetia ella comsigo mesma, não somente me perdoaria, como me estimaria mais; para elle não seria mais do que uma pobre martyr.

Aquelle segredo que a torturava não ficaria guardado com segurança no coração de Maximiliano?

Receiava a vergonha de semelhante confissão, e comtudo tinha satisfação quando pensava fazel-a.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.